



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimento

GOP

Abril

Rio de Janeiro

2021

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimento

Raphael da Motta e Silva – Secretaria da Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Yoriel Lima Moreira

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Fabiana Moraes Braga Machado

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

INTRODUÇÃO	4
1 Carteira de Investimento do Rioprevidência	6
1.1. O Fundo	6
1.2 Fundo Previdenciário	8
1.2.1. Plano Previdenciário.....	8
1.2.2 Segmentação.....	13
1.2.2.1 Renda Fixa (RF).....	14
1.2.2.2 Renda Variável (RV).....	20
1.2.2.3 Investimento no Exterior (IE)	25
2 Enquadramento.....	30
3 Análise de Mercado	33
3.1 Renda Fixa	33
3.2 Renda Variável.....	37
4 Cenário Econômico	39
4.1 Brasil	39
4.2 Mundo.....	47
5. ATA DO COMITÊ.....	58

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2020, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2021: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

1 Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. O Fundo

O Fundo - Rioprevidência, terminou o mês de abril com um saldo de R\$ 2.542 MM, uma redução de 18% (-R\$ 555 MM), em relação a mar/21, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

O Fundo Financeiro do Rioprevidência, terminou o mês de março com um volume financeiro de \$353,84 MM, alocados nos seus planos, Financeiro (R\$218,7 MM), Administrativo (R\$35,6 MM) e Militar (R\$99,5 MM).

1.1.1.2 Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de forma que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abr	CDI	Abr	CDI	
FINANCEIRO	100	0,13	0,21	0,52	0,69	565.507
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	90,43	0,13		0,56		417.755
BB RF REF DI TP FI LP	8,19	0,15		0,59		153.608
ITAU INS REF DI FI	1,16	0,25		0,74		6.458
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,13	0,32		0,88		867
SANT FIC FI COR REF DI	0,08	0,26		0,88		449
SANT FIC FI INS REF DI	0,01	0,27		0,81		37
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	0,17		0,59		4
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,14		0,55		1
BB PREV IRF M1 TP FIC FI		0,01		-0,05	-	13.676

No mês de abril iniciamos com um saldo de R\$ 737 MM e tivemos saídas líquida de R\$ 519 MM e R\$ 0,565 MM em rentabilidade (+0,13%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, por tanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	0,00%	R\$0,00
Caixa	0,00%	R\$0,00
BB	8,32%	R\$18,19
Itaú	91,60%	R\$200,33
BTG	0,00%	R\$0,00
Santander	0,08%	R\$0,19
TOTAL	100%	R\$218,70

A concentração na instituição Itaú e BB se deve a facilidade operacional de aplicações e resgate dando eficiências as atividades de tesouraria ao longo do dia.

1.1.1.3 Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo, não cobre benefícios previdenciário. Sua existência se deve a implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 30/04/21 era de R\$ 35,61 MM, 44x maior que mar/21 (R\$ 0,80 MM).

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abr	CDI	Abr	CDI	
Administrativo	100	0,07	0,21	0,12	0,69	22.832
BB SUP SETOR PUB FIC FI	100	0,07		0,12		22.832

Os movimentos que geraram esse montante foram saídas líquidas de R\$34,79 MM e uma rentabilidade de R\$ 22 M (+0,07%).

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Gerência de Tesouraria.

1.1.1.4 Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de março iniciamos com um saldo de R\$ 60,9 MM e tivemos entradas líquidas de R\$ 137 MM e R\$ 0,061 MM em rentabilidade (+0,039%).

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abr	CDI	Abr	CDI	
Militar	100	0,07	0,21	0,12	0,69	99.972
BB SUP SETOR PUB FIC FI	100	0,07		0,12		99.972

1.2 Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de abril com um caixa de \$2.188 MM, alocados no seu único plano, resultado de entradas líquidas de R\$20,39 MM e rentabilidade de R\$ 6,22 MM (0,29%).

1.2.1. Plano Previdenciário

- Fundos

A carteira do plano previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

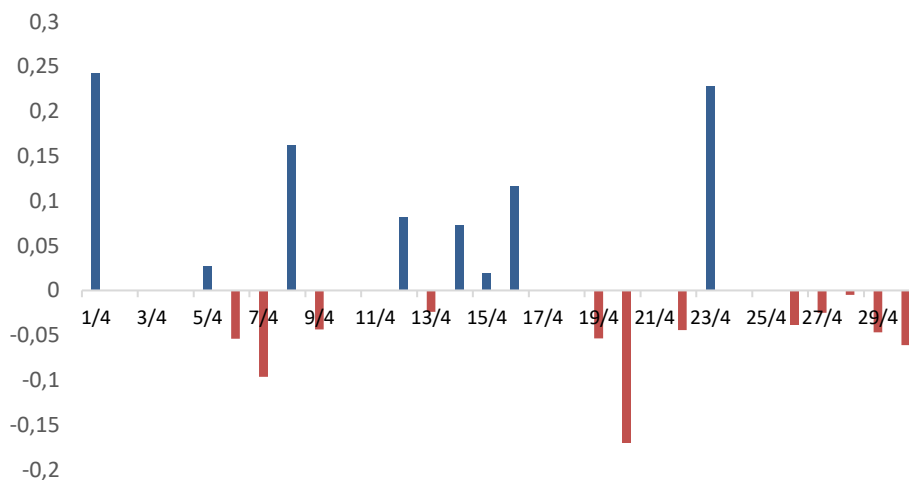
Carteira	Peso %	Abr %	Ano %	P&L AcumMês
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,29	0,30	6.226.241
FIC FI CAI BRA GES EST	19,99	0,66	0,48	2.444.965
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	11,79	0,12	0,13	314.944
ITAU INST GLB DIN FIC FI	10,79	0,05	0,18	107.144
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,92	1,49	- 0,06	2.537.756
ITAU MER EME FIC FIA	6,87	- 2,41	9,03	-3.710.117
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	6,57	0,17	0,18	245.460
BTG TESOUREO SELIC FI DI	5,48	0,14	0,55	164.495
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,62	0,52	0,41	528.204
BB JUR MOE EST FIC FIM	3,97	0,19	0,76	167.746
BTG ABS INS FIC FIA	3,95	0,99	- 0,48	850.754
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	3,67	0,24	0,32	194.344
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,06	0,41	1,09	272.277
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,69	1,05	14,53	609.385
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,35	0,25	0,27	114.827
BB PREV RF TP IPCA FI	2,20	0,97	0,78	461.909
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,59	1,48	- 0,07	507.701
BB PREV RF TP XI FI	1,35	0,41	1,08	119.811
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,72	0,90	0,55	140.327
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,35	0,77	0,69	58.272
ITAU INS REF DI FI	0,09	0,25	0,74	114.801
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	0,60	- 3,71	387
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	0,95	0,31	77
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	-	0,02	- 1,75	-19.236

• Desempenho

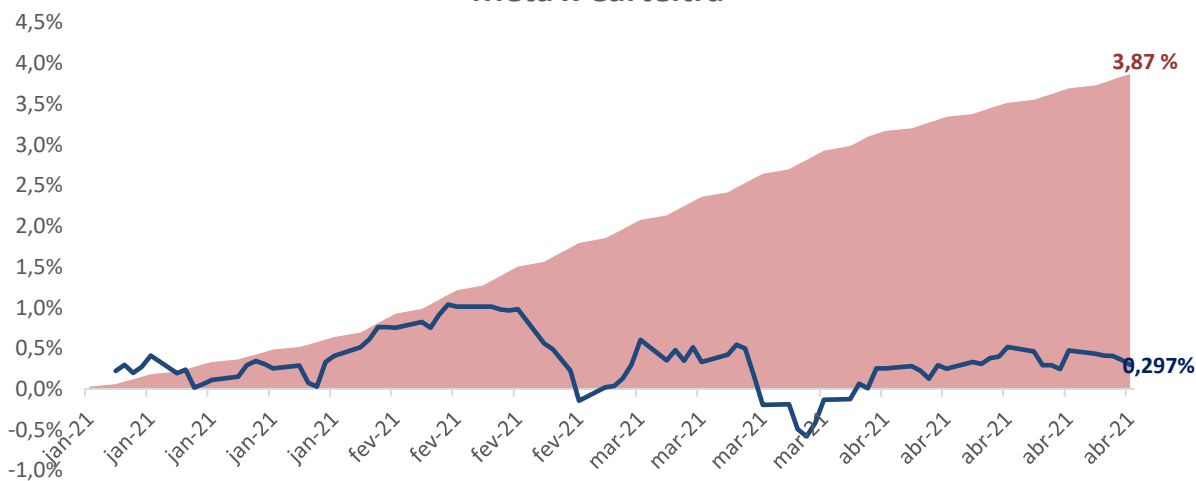
A carteira do Rioprevidência teve desempenho +0,29% em abr/21. O retorno diário foi +0,013% em média e a melhor performance foi no dia 01 (+0,24%). Em relação a meta atuarial, 0,75% (INPC+4,7%), a carteira alcançou 38,55%.

Abril	Alta	Baixa	Total	Melhor-Pior	Performance	Data
Número	10	12	22	Melhor 1	0,2423	01
Porcentagem	45,455	54,545	100	Melhor 2	0,2276	23
Média	0,0951	-0,0552	0,0131	Melhor 3	0,1627	08
Desvio padrão	0,0903	0,0427	0,1016	Pior 1	-0,1706	20
Sequência máx	3	5	5	Pior 2	-0,0965	07
Sequência méd	1,67	2	1,83	Pior 3	-0,0611	30

Retorno diário



Meta x Carteira



Os fundos que mais contribuíram para o desempenho negativo da carteira, foram os investimentos em renda fixa longos, expostos ao choque na estrutura a termo da taxa de juros.

Carteira	Contribuição para o Retorno (%)
	0,29
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	0,116
FIC FI CAI BRA GES EST	0,112
BTG ABS INS FIC FIA	0,040
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	0,029
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,024
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	0,023
BB PREV RF TP IPCA FI	0,021
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	0,014
BB PREV RF TP IPCA I FI	0,012
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,011
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	0,009
BB JUR MOE EST FIC FIM	0,008
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,008
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,006
BB PREV RF TP XI FI	0,005
ITAU INS REF DI FI	0,005
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,005
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,005
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,003
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,000
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,000
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	-0,001
ITAU MER EME FIC FIA	-0,169

- **Risco**

O risco da carteira avaliado em termos de desvio-padrão, *VaR*, Risco *Downside*, *Drawdown*, para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:

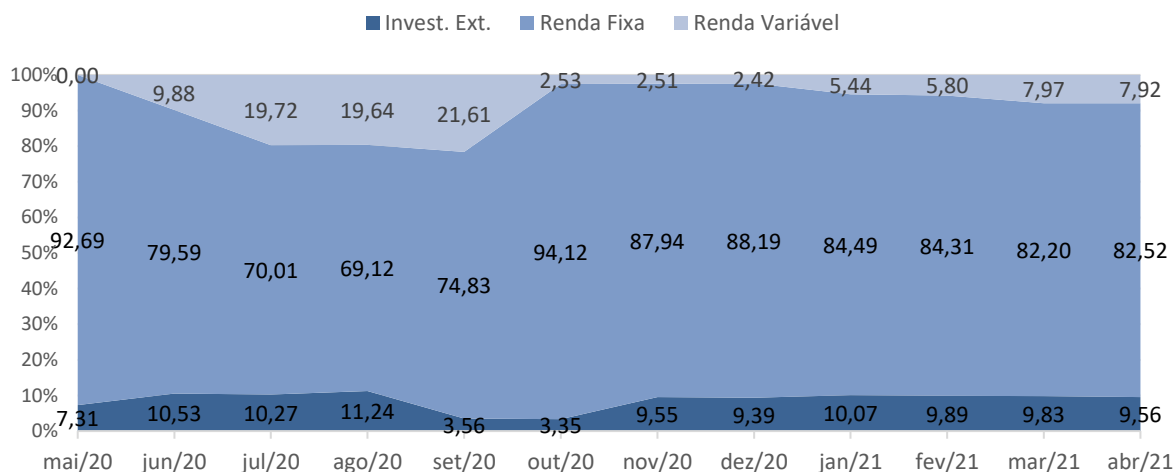
Carteira	Peso %	Dsv pd (P)	Risco Dnside (P)	VaR (P)	Aument máx (P)	Draw máx (P)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	3,51	2,49	-0,33	9,11	-2,50
FIC FI CAI BRA GES EST	19,99	2,48	1,76	-0,24	5,13	-1,49
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	11,79	0,07	0,03	0,00	0,34	-0,02
ITAU INST GLB DIN FIC FI	10,79	0,41	0,30	-0,03	1,13	-0,29
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,92	4,18	2,88	-0,36	10,10	-2,48
ITAU MER EME FIC FIA	6,87	12,85	8,68	-1,43	24,29	-7,45
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	6,57	0,57	0,40	-0,05	1,29	-0,65
BTG TESOIRO SELIC FI DI	5,48	0,14	0,09	0,00	0,91	-0,08
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,62	1,78	1,32	-0,19	2,62	-1,51
BB JUR MOE EST FIC FIM	3,97	0,23	0,13	-0,01	1,54	-0,08
BTG ABS INS FIC FIA	3,95	19,67	14,08	-1,99	25,61	-9,04
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	3,67	0,23	0,15	-0,02	0,74	-0,16
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,06	1,85	1,35	-0,16	9,54	-0,71
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,69	20,79	14,44	-1,86	55,87	-8,91
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,35	0,39	0,28	-0,03	1,94	-0,28
BB PREV RF TP IPCA FI	2,20	2,92	2,10	-0,28	9,26	-1,56
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,59	4,18	2,88	-0,36	10,08	-2,48
BB PREV RF TP XI FI	1,35	1,85	1,35	-0,16	9,47	-0,72
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,72	2,62	1,87	-0,24	8,59	-1,30
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,35	2,52	1,78	-0,21	9,43	-1,09
ITAU INS REF DI FI	0,09	0,10	0,07	0,00	2,29	-0,04
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	5,55	3,69	-0,50	12,17	-5,33
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,16	1,46	-0,20	4,31	-1,44
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI		2,96	2,08	-0,28	3,60	-2,70

Estatísticas de Risco	3 meses	6 meses	1 ano
Desvio padrão (anualizado)	2,46	2,17	3,51
Risco Downside (anualizado)	1,87	1,67	2,49
VaR 95% (ex-post)	-0,33	-0,23	-0,33
Ratio Sharpe	-1,33	1,74	1,73

A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo, assim como a volatilidade dos retornos que estão situados abaixo da média. A perda máxima diária da carteira é R\$ 7,26MM, com nível de confiança de 95%.

1.2.2 Segmentação

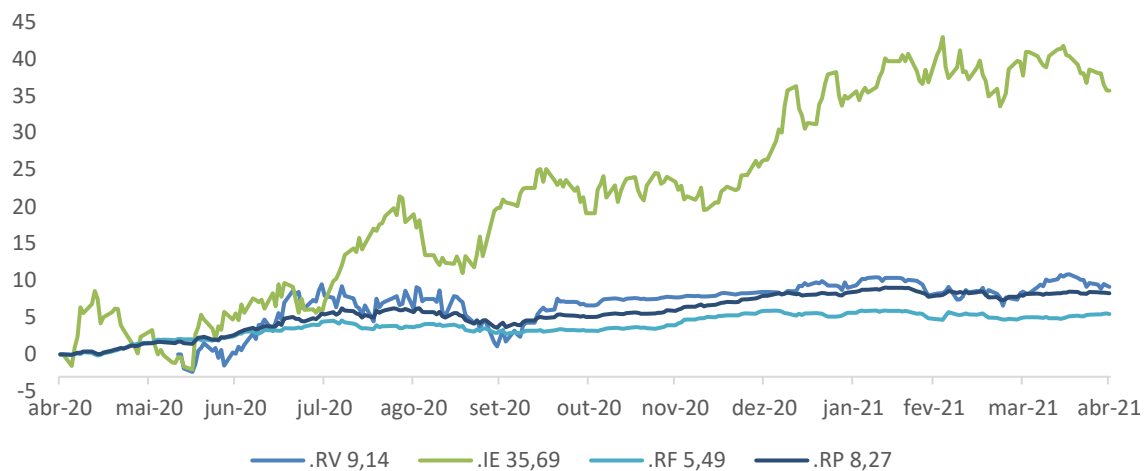
Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do plano previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de abril, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 82,52%, 7,92% e 9,56%, respectivamente.



No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.

Carteira - Retorno	0,29	Contribuição	0,29
Renda Fixa	0,46	Renda Fixa	-0,14
Renda Variável	0,59	Renda Variável	0,38
Invest. Ext.	-1,46	Invest. Ext.	0,05

Rentabilidade Acumulada



1.2.2.1 Renda Fixa (RF)

O extrato de renda fixa da carteira do plano previdenciário apresentou as seguintes características em abril/21:

- **Desempenho**

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abril	IMA	Abril	IMA	
RENDA FIXA_AUTO	100,00	0,46	0,51	-0,39	-0,82	8.308.472
FIC FI CAI BRA GES EST	24,22	0,66		0,48		2.444.965
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	14,28	0,12		0,13		314.944
ITAU INST GLB DIN FIC FI	13,07	0,05		0,18		107.144
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	9,60	1,49		-0,06		2.537.756
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	7,96	0,17		0,18		245.460
BTG TESOIRO SELIC FI DI	6,64	0,14		0,55		164.495
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	5,60	0,52		0,41		528.204
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	4,44	0,24		0,32		194.344
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,70	0,41		1,09		272.277
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,85	0,25		0,27		114.827
BB PREV RF TP IPCA FI	2,66	0,97		0,78		461.909
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,92	1,48		-0,07		507.701
BB PREV RF TP XI FI	1,64	0,41		1,08		119.811
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,87	0,90		0,55		140.327
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,42	0,77		0,69		58.272
ITAU INS REF DI FI	0,11	0,25		0,74		114.801
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	0,60		-3,71		387

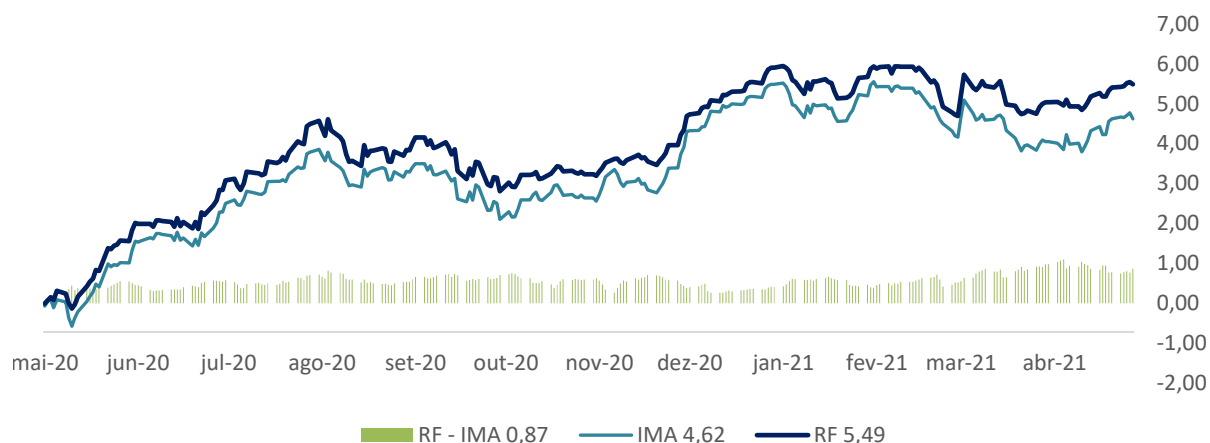
Em abr/21, conforme tabela acima, a estratégia de renda fixa apresentou retorno +0,46%, sendo destaques positivos os fundos vértices de vencimento em 2024 da Caixa. Em geral todos os produtos de renda fixa tiveram resultados positivos com destaques os indexados.

RENDA FIXA	Contribuição para Retorno (%)	
		0,463
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP		0,141
FIC FI CAI BRA GES EST		0,136
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP		0,029
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R		0,028
BB PREV RF TP IPCA FI		0,026
FI CAIXA BRASIL TP RF LP		0,018
BB PREV RF TP IPCA I FI		0,015
SANTANDER RF ATIVO FIC FI		0,014
BB PREV IRF M1 TP FIC FI		0,011
BTG TESOIRO SELIC FI DI		0,009
BB PREV 20 734 931 0001 20		0,008
BB PREV RF TP XI FI		0,007
ITAU INS REF DI FI		0,006
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF		0,006
ITAU INST GLB DIN FIC FI		0,006
BB PREV RF TP IPCA VI FI		0,003
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI		-0,001

Em relação a contribuição para carteira, o FI CAIXA BRASIL 2024, foi o que mais impacto causou, +0,14%, seguido do CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA (+0,136%).

A estratégia conseguiu um prêmio (+0,43%) em relação ao IMA, no ano, índice que utilizamos como *benchmark* de referência, por ser um reflexo de todos os títulos da dívida mobiliária interna do governo brasileiro e uma referência para investimentos em renda fixa.

Retorno Acum. 12 m



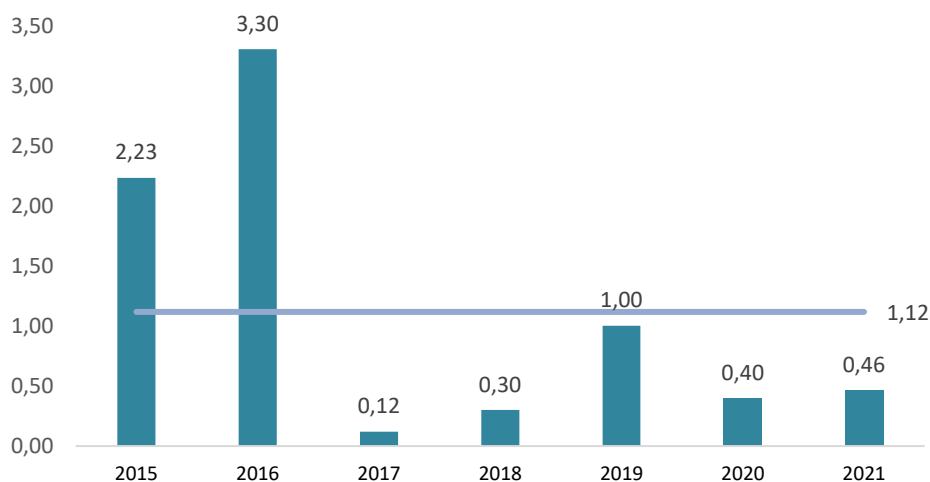
Em relação ao IMA, no período de 12 m, alcançamos um spread de +0,87%.

Nesse mesmo período a estratégia de renda fixa teve 152 altas, 109 baixas, com melhor e pior desempenho sendo +0,57%, -0,52%, respectivamente.

Maio/20 - Abr/21	Alta	Baixa	Total	Melhor- Pior	Performance	Data
Número	152	109	261	Melhor 1	0,57	25/05/2020
Porcentagem	58,24	41,76	100	Melhor 2	0,53	04/03/2021
Média	0,116	-0,113	0,021	Melhor 3	0,50	18/08/2020
Desvio padrão	0,11	0,10	0,158	Pior 1	-0,52	28/09/2020
Sequência máx	12	6	12	Pior 2	-0,52	18/09/2020
Sequência méd	2,41	1,73	2,071	Pior 3	-0,33	02/10/2020

Em relação aos anos anteriores o desempenho ficou abaixo da média deste mês (abril).

Retorno em Abril



A tendência de resultados menores para esta estratégia (RF) é retrato da dificuldade de se rentabilizar uma carteira de renda fixa num cenário muito diferente dos anos entre 2014-2019, em que a política de taxa de juros era de afrouxamento e conseguia-se boa rentabilidade com o fechamento da curva de juros.

• Risco

A seguir apresentamos algumas métricas de risco da estratégia de RF.

Estatística de Risco	3 meses		6 meses		YTD (no ano)		1 ano	
	RF	IMA	RF	IMA	RF	IMA	RF	IMA
Desvio padrão (anualizado)	2,36	2,59	2,14	2,46	2,35	2,57	2,55	2,62
Risco Downside (anualizado)	1,58	1,66	1,49	1,66	1,60	1,69	1,77	1,83
Assimetria	0,67	0,73	0,29	0,36	0,52	0,58	0,15	0,03
VaR 95% (ex-post)	-0,27	-0,22	-0,24	-0,20	-0,27	-0,26	-0,25	-0,21
Tracking Error (anualizado)	1,13	0,00	0,99	0,00	1,03	0,00	0,91	0,00

Segundo os dados calculados, conforme tabela acima, a carteira apresentou um risco menor que seu benchmark, não só em relação ao desvio-padrão, como também o *VaR* (*Value at Risk*), que em valores foi -R\$ 4,53 MM (0,25%* R\$1,806 Bi).

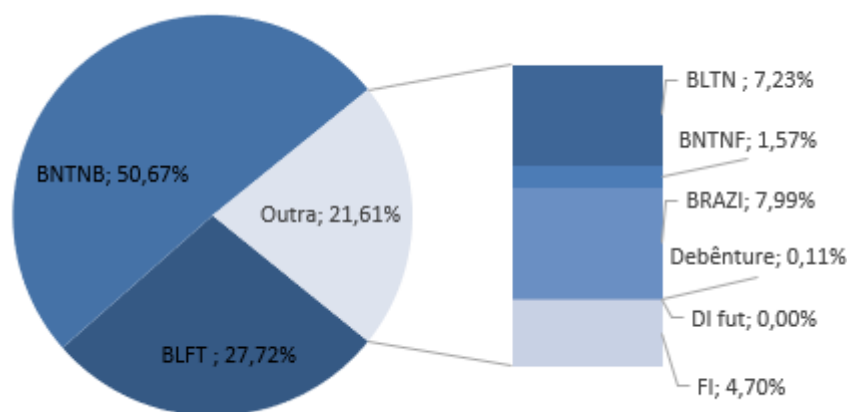
A avaliação do risco faz mais sentido quando verificamos sua relação com o nível de retorno. Neste sentido a carteira RF, a apresentou os resultados abaixo.

Risco/retorno	YTD (no ano)		1 ano	
	RF	IMA	RF	IMA
Ratio Sharpe	-1,63	-1,98	1,27	0,91
Alfa de Jensen	0,45		1,08	
Medida de Treynor	1,29		0,91	
Beta (ex-post)	-0,05		0,04	
Correlação	0,84		0,91	

Em relação ao ativo livre de risco, cada unidade de risco tomada adiciona 1,27 de retorno a carteira. A gestão trouxe um excedente de 1,08 em relação ao retorno previsto pelo modelo de precificação CAPM. E para cada unidade de risco sistemático (Beta) obteve-se um retorno de 0,04.

- **Explosão de Carteira**

A carteira de renda fixa está exposta aos seguintes ativos subjacentes e distribuídos da seguinte maneira:



Segundo essa abertura, 50,67% da carteira está vinculada a ativos indexados à inflação, 8,8% da carteira está ligado a títulos pré-fixados e 27,83% à taxa pós-fixada

distribuídos sob os seguintes vencimentos:

	21	22	23	24	25	26	27
BNTNB	3%	0%	25%	0%	31%		
BLFT	13%	11%	23%	28%	15%	8%	1%
BLTN	59%	23%	17%	2%			

A maturidade da carteira é de 2,13 anos, a *duration* é de 2,85 e a convexidade foi 0,07. Pode se perceber que a mudança de 1% na taxa de juros acarreta na variação de 0,07% no preço desta carteira.

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

- **O QUE FIZEMOS?**

Alteramos a estratégia momentaneamente neste segmento, encurtando a carteira para evitar solavancos na ETJ real e nominal em momento conturbado para as contas públicas.

- **OLHANDO PARA FRENTE**

Aumentaremos a exposição a volatilidade mais longa da curva real, continuaremos alocados nos fundos que nos permitam manter o risco da carteira controlado ou que sejam de gestão ativa. Apesar dos solavancos inflacionários, assim como o Banco Central do Brasil, acreditamos que seja efeito de choques negativos sobre a oferta e temporários.

1.2.2.2 Renda Variável (RV)

O extrato de renda variável da carteira do plano previdenciário apresentou as seguintes características em abril/21:

- **Desempenho**

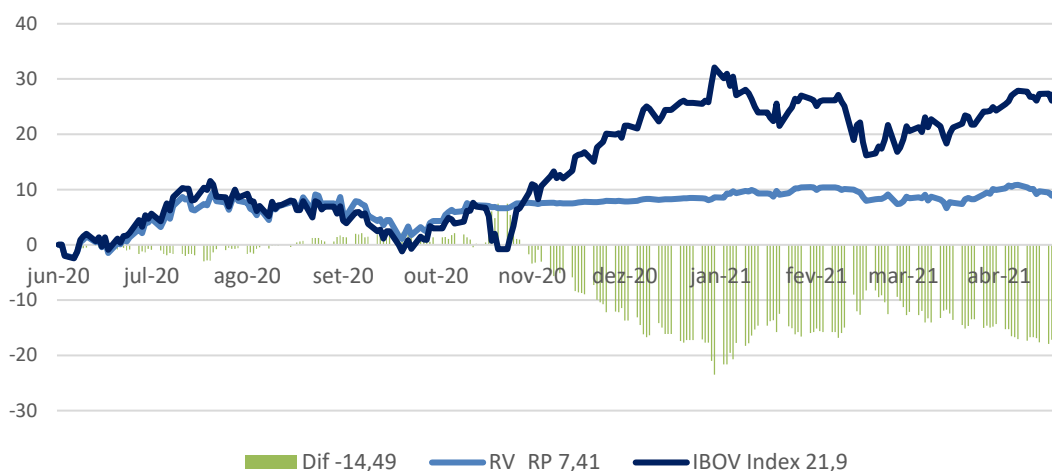
Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abril	IBOV	Abril	IBOV	
RENDA VARIÁVEL	100,00	0,59	1,94	0,63	-0,10	1.018.501
BB JUR MOE EST FIC FIM	50,15	0,19		0,76		167.746
BTG ABS INS FIC FIA	49,85	0,99		-0,48		850.754

Em abr/2021, conforme tabela acima, a estratégia de renda variável apresentou retorno +0,59%, sendo destaque o produto BTG ABSOLUTO (+0,99%). O maior driver do desempenho foi a aposta aumentar a exposição ao mercado de ações e aproveitar o *momentum*. Em contrapartida, o fundo multimercado mercado de juros e moedas teve desempenho similar ao CDI (0,21%), seguindo o benchmark deste produto, conforme seu regulamento.

	Contribuição para Retorno (%)
RENDA VARIÁVEL_AUTO	0,591
BTG ABS INS FIC FIA	0,495
BB JUR MOE EST FIC FIM	0,097

O fundo do BTG contribuiu para o rendimento positivo neste segmento com +0,495%, evidenciando o desempenho melhor das ações no mês de abril.

Retorno Acumulado 11 m

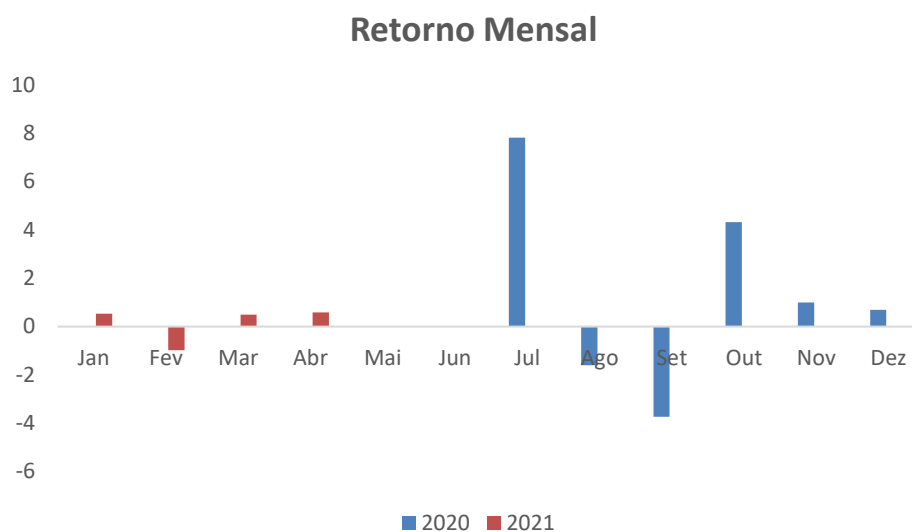


A estratégia de RV, teve início em junho de 2020 tendo se esgotado em outubro, mês em que reduzimos a 0,0% a exposição à bolsa de valores nacional, mantendo somente um fundo multimercado, cujo enquadramento determina classificação de estratégia como renda variável, embora seu *benchmark* fosse CDI. Fato que explica o spread da carteira em relação ao índice Ibovespa desde então.

Nesse mesmo período a estratégia de renda variável teve 126 altas, 106 baixas, com melhor e pior desempenho sendo +2,94%, -2,77%, respectivamente.

Jun/20 - Abril/21	Alta	Baixa	Total	Melhor-Pior	Performance	Data
Número	126	106	232	Melhor 1	2,94	18/08/2020
Porcentagem	54,31	45,69	100	Melhor 2	2,76	01/09/2020
Média	0,53	-0,54	0,04	Melhor 3	2,52	14/09/2020
Desvio padrão	0,62	0,62	0,82	Pior 1	-2,77	28/09/2020
Sequência máx	9	5	9	Pior 2	-2,65	10/09/2020
Sequência méd	1,94	1,63	1,78	Pior 3	-2,23	31/08/2020

Em relação aos anos anteriores, não há como comparar os meses de março, já que essa estratégia teve início em julho/20. A análise sazonal pode ser verificada no gráfico abaixo.



- **Risco**

A seguir apresentamos algumas métricas de risco da estratégia de RV.

Estatística de Risco	3 meses		6 meses		YTD (no ano)		1 ano	
	RV	IBOV	RV	IBOV	RV	IBOV	RV	IBOV
Desvio padrão (anualizado)	7,71	21,75	6,02	21,60	7,33	22,40	0,00	23,34
Risco Downside (anualizado)	5,71	17,06	4,40	16,13	5,31	16,97	0,00	16,66
Assimetria	-0,50	-1,05	-0,50	-0,61	-0,36	-0,69	0,00	-0,13
VaR 95% (ex-post)	-0,84	-1,88	-0,56	-1,92	-0,74	-2,40	0,00	-2,02
Tracking Error (anualizado)	17,05	0,00	18,23	0,00	17,91	0,00	0,00	0,00

Segundo os dados calculados, conforme tabela acima, a carteira apresentou um risco menor que seu benchmark, em abr./21 (YTD), não só em relação ao desvio-padrão, como também o *VaR (Value at Risk)*, que em valores foi -R\$ 1,28 MM (0,74%* R\$173 MM).

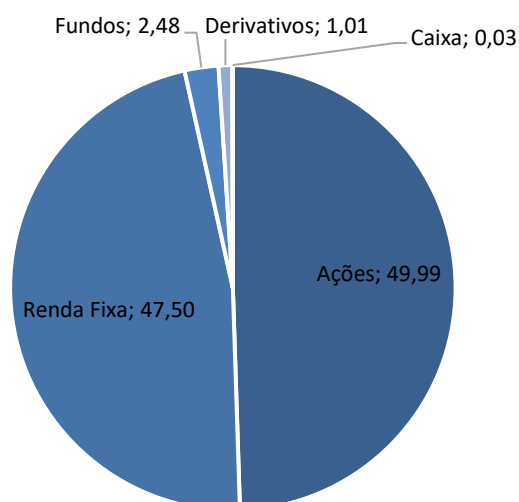
A avaliação do risco faz mais sentido quando verificamos sua relação com o nível de retorno. Neste sentido a carteira RV, a apresentou os resultados abaixo.

Risco/retorno	YTD (no ano)		1 ano	
	RV	IBOV	RV	IBOV
Ratio Sharpe	-0,06	-0,02	0,00	2,13
Alfa de Jensen	-0,37		0,00	
Medida de Treynor	0,00		0,00	
Beta (ex-post)	-0,02		0,00	
Correlação	0,23		0,00	

Em relação ao ativo livre de risco, cada unidade de risco tomada adiciona -0,06 de retorno a carteira. A gestão trouxe um excedente de -0,37 em relação ao retorno previsto pelo modelo de precificação CAPM. E para cada unidade de risco sistemático (Beta) obteve-se um retorno de -0,02.

- **Explosão de Carteira**

A carteira de renda variável está exposta aos seguintes setores:



Segundo essa abertura, 47,50% (21,09% de LFTs, 8,05% de NTNBS, 12,38% de LTN, 5,68% em NTN-F e 0,03% em caixa) da carteira está vinculado a ativos do segmento multimercado, 49,99% seguem a estratégia de *equity*, sendo as exposições as empresas demonstradas abaixo:

Empresas	%
NATURA &CO HOLDING SA	5,33
LOCALIZA RENT A CAR	4,09
LOJAS AMERICANAS SA	3,73
LOJAS RENNER S.A.	3,67
MAGAZINE LUIZA SA	3,47
SUZANO SA	2,67
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVE	2,64
COSAN SA	2,57
EQUATORIAL ENERGIA SA - ORD	1,95
VALE SA	1,95
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA	1,68
PETROBRAS - PETROLEO BRAS	1,64
PET CENTER COMERCIO E PARTIC	1,59
MRV ENGENHARIA	1,25
REDE D'OR SAO LUIZ SA	1,25
B3 SA-BRASIL BOLSA BALCAO	1,24
ENEVA SA	1,24
LOJAS QUERO QUERO S/A	1,20
NOTRE DAME INTERMED PAR SA	1,15
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	1,05
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS	1,02
ATACADAO SA	0,93
RAIA DROGASIL SA	0,79
MELIUZ SA - ON	0,74
CURY CONSTRUTORA E INCORPORA	0,38
ENJOEI.COM.BR ATIVIDADES DE	0,32
B2W CIA DIGITAL	0,18
BANCO BRADESCO SA-PREF	0,16

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

• O QUE FIZEMOS?

Aumentamos a nossa exposição a bolsa local, no começo do mês de maio (+120MM BTG Absoluto Institucional FIA), aproveitando um momento menos conturbado da pandemia, confirmação de crescimento do Brasil, volatilidades comportadas e expectativa de lucros das empresas.

• OLHANDO PARA FRENTE

Continuamos a avaliar o mercado de maneira cautelosa, mas acreditando que as perspectivas no ambiente econômico são positivas e os dados tem comprovado esta visão, cujo desempenho deve se refletir no lucro das cias de capital aberto.

1.2.2.3 Investimento no Exterior (IE)

O extrato de investimento no exterior da carteira do plano previdenciário apresentou as seguintes características em abr/21:

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abril	MSCI ACWI	Abril	MSCI ACWI	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	-1,46	0,23	7,42	14,02	-3.100.731
ITAU MER EME FIC FIA	71,88	-2,41		9,03		-3.710.117
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	28,12	1,05		14,53		609.385

Carteira (U\$)	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)
		Abril	MSCI ACWI	Abril	MSCI ACWI	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	2,53	4,28	2,89	9,22	951.029
ITAU MER EME FIC FIA	71,88	1,54		4,44		421.042
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	28,12	5,13		9,70		529.987

Em abr/21, conforme tabela acima, a estratégia de investimento no exterior apresentou retorno +1,46%, sendo destaque o produto focado em mercado emergente (-2,41%). O retorno negativo do segmento se deve a variação cambial, já que em dólar o rendimento foi de +2,53%. A estratégia teve desempenho abaixo do índice de referência que usamos, já que o *bench* por produtos é diferente, sendo o do produto do ITAU MER EM, maior peso na carteira, o *MSCI Emerging Markets*,

enquanto o do SANTANDER GLOBAL é o *MSCI World*. A estratégia é sempre superar o *MSCI ACWI*.

	Contribuição para Retorno (%)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,46
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	0,274
ITAU MER EME FIC FIA	-1,734

De uma maneira geral, os mercados emergentes sofreram com a realização do forte avanço do último semestre de 2020, e um avanço forte da pandemia sobre a Índia, que possui 7% de peso nesta carteira, trazendo efeito negativo para a carteira de -1,73% em abr/21.

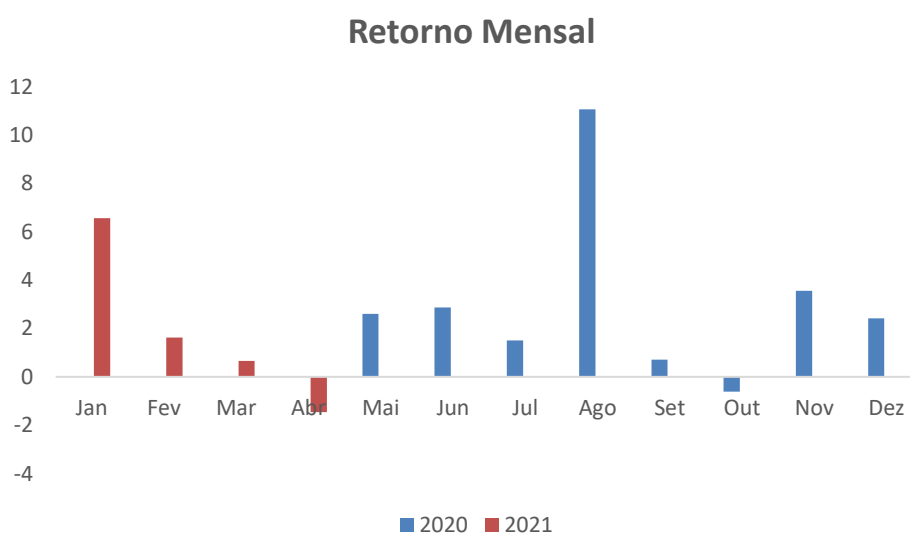


A estratégia de IE, teve início no final de abril de 2020, para trazer ativos descorrelacionados com a estratégia de RF, trazendo um balanceamento mais estável para todo plano previdenciário. No acumulado entre maio/20 e abr/21 o retorno acumulado é de +35,69%, 1075 bps a menos que o *ishare MSCI ACWI ETF*.

Nesse mesmo período a estratégia de investimento no exterior teve 144 altas, 117 baixas, com melhor e pior desempenho sendo +4,84%, -2,98%, respectivamente

Maio/20 - Abril/21	Alta	Baixa	Total	Melhor - Pior	Performance
Número	144	117	261	Melhor 1	4,84 16/06/2020
Porcentagem	55,17	44,83	100	Melhor 2	4,04 28/09/2020
Média	1,02	-0,98	0,12	Melhor 3	3,87 07/05/2020
Desvio padrão	0,86	0,69	1,27	Pior 1	-2,98 14/05/2020
Sequência máx	7	6	7	Pior 2	-2,83 04/03/2021
Sequência méd	2,03	1,65	1,84	Pior 3	-2,68 28/08/2020

Em relação aos anos anteriores, não há como comparar os meses de janeiro, já que essa estratégia teve início em abr/20. A análise sazonal pode ser verificada no gráfico abaixo.



• Risco

A seguir apresentamos algumas métricas de risco da estratégia de IE.

Estatística de Risco	3 meses		6 meses		YTD (no ano)		1 ano	
	IE	MSCI	IE	MSCI	IE	MSCI	IE	MSCI
Desvio padrão (anualizado)	17,47	22,29	18,07	20,47	18,59	22,28	20,49	21,10
Risco Downside (anualizado)	12,27	16,37	13,05	14,92	13,16	16,32	14,07	15,19
Assimetria	0,05	-0,40	-0,13	-0,29	-0,01	-0,35	0,28	-0,14
VaR 95% (ex-post)	-1,66	-1,99	-1,79	-1,87	-1,73	-2,11	-1,83	-2,02

Tracking Error (anualizado)	18,29	0,00	16,51	0,00	17,35	0,00	19,94	0,00
------------------------------------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------

Segundo os dados calculados, conforme tabela acima, a carteira apresentou um risco menor que o índice de referência utilizado, em abr/21 (YTD), em relação ao desvio-padrão, e um *VaR (Value at Risk)* bem próximo, que em valores foi -R\$ 3,61 MM (1,73%* R\$209 MM).

A avaliação do risco faz mais sentido quando verificamos sua relação com o nível de retorno. Neste sentido a carteira RF, a apresentou os resultados abaixo.

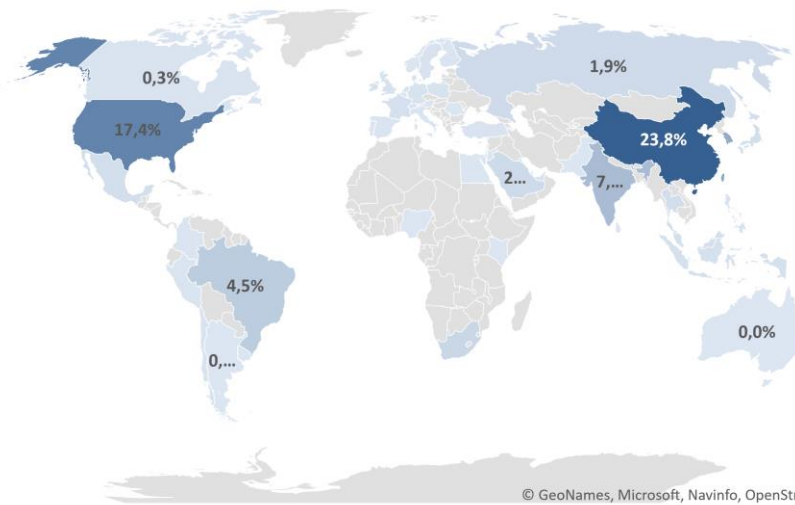
Risco/retorno	YTD (no ano)		1 ano	
	IE	MSCI	IE	MSCI
Ratio Sharpe	1,28	2,24	1,77	2,25
Alfa de Jensen	-3,50		11,37	
Medida de Treynor	-0,99		-0,37	
Beta (ex-post)	0,44		0,69	
Correlação	0,54		0,52	

Em relação ao ativo livre de risco, cada unidade de risco tomada adiciona 1,77 de retorno à carteira. A gestão trouxe um excedente de 11,37 em relação ao retorno previsto pelo modelo de precificação CAPM. E para cada unidade de risco sistemático (Beta) obteve-se um retorno de 0,69.

- **Explosão de Carteira**

A carteira de investimento no exterior está exposta as seguintes regiões:

Distribuição Geográfica



Segundo essa abertura, China é a nossa maior exposição (23,8%), seguidos de EUA (17,4%), Taiwan (11,3%), Coreia do Sul (10,3%), Índia (7,4%), Brasil (4,5%), Outros (25,3%) e caixa (R\$ - 6MM)

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

- **O QUE FIZEMOS?**

Continuamos com a convicção de crescimento global impulsionando os mercados emergentes, contudo ponderando com um produto mais global (Santander Global), balanceando o risco dos países em desenvolvimento.

- **OLHANDO PARA FRENTE**

Ainda vemos a estratégia do “*reflation trade*” funcionar para a carteira de IE, podendo haver solavancos a frente a depender do ritmo de retomada das economias

que pode ser limitado pelo desenrolar da vacinação contra o COVID-19 nos países, como exemplo a Índia.

2 Enquadramento

FUNDO ADMINISTRATIVO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	0,04%	1,46%

TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO

R\$35.613.691,45

FUNDO FINANCEIRO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Bradesco	Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Bradesco	FI - DI Longo Prazo	00.975.480/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	CEF FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	5,62%	10,55%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	BB Institucional RF	02.296.928/0001-90	0,04%	0,01%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	BB REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	0,16%	0,73%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	1,08%	3,28%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Soberano FI	06.175.696/0001-73	1,00%	8,09%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	0,48%	0,18%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	INSTITUCIONAL REF DI	02.224.354/0001-45	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	CORPORATE REF DI	03.069.104/0001-40	0,00%	0,01%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BTG	TESOURO SELIC FI	09.215.250/0001-13	1,82%	4,91%

TOTAL FUNDO FINANCEIRO

R\$218.700.341,35

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	5,62%	10,55%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 IV TP	20.139.595/0001-78	12,14%	7,09%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 VI TP	22.791.074/0001-26	15,94%	1,42%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2030 III TP	20.139.534/0001-00	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	CEF	Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	2,76%	17,91%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	CEF	CEF Brasil RF Ativa	35.536.532/0001-22	9,28%	4,14%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	CEF	CEF Brasil IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA VI	19.523.306/0001-50	2,64%	0,31%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP X	20.734.931/0001-20	3,67%	0,64%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP XI	24.117.278/0001-01	14,74%	1,21%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA	15.486.093/0001-83	13,57%	1,97%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd TP IPCA I	19.303.793/0001-46	13,09%	2,74%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	BB	Prev RF Aloc	25.078.994/0001-90	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	BB	BB Aloc. Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Prev. RF IRFM-1 TP FICFI	11.328.882/0001-35	1,08%	3,28%
Art 8 - III	RV - Estruturados MM	BB	BB MM Juros e Moedas FICFI	06.015.368/0001-00	2,06%	3,56%
Art 9 - A - III	IE - BDR SP500	BB	BB Asia Ex-Jp BDR ETF FICFIA	39.272.865/0001-42	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	0,48%	0,18%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Inst Aloc Din	21.838.150/0001-49	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Itaú Global Dinâmico RF	32.972.942/0001-28	10,49%	9,66%
Art 9 - A - II	IE - Equities MSCI EM	Itaú	Itaú Ações EM IE FICFI	35.727.674/0001-77	2,82%	6,16%
Art 9 - A - II	IE - Comdty Gold	Itaú	Itaú Gold USD MM IE FICFI	37.555.061/0001-25	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	Instit REF DI	02.224.354/0001-45	0,00%	0,00%
Art 9 - A - II	IE - Equities MSCI	Santander	G Equities MM IE	17.804.792/0001-50	0,26%	2,40%

Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Santander	RF Ativo FIC FI	26.507.132/0001-06	14,03%	5,88%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FI IMA-B 5 Top	18.599.673/0001-75	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FICFI IMA-B 5 TP RF	13.455.117/0001-01	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IRFM1	Safra	Executive 2 FI	10.787.647/0001-69	6,28%	2,10%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB	Safra	Safra IMA FIC FI RF	30.659.168/0001-74	0,00%	0,00%
Art 8 - II - a	RV - Ativa IBOV	BTG	BTG Absoluto Inst FIA	11.977.794/0001-64	3,00%	3,56%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IMAB5	BTG	BTG Pactual Inflation	09.518.581/0001-22	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB5	BTG	BTG Tesouro IPCA CURTO FI RF	07.539.298/0001-51	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BTG	BTG Tesouro SELIC	09.215.250/0001-13	1,82%	4,91%

**TOTAL FUNDO
PREVIDENCIÁRIO**

R\$2.190.191.901,46

TOTAL CARTEIRA RIOPREVIDÊNCIA

R\$2.444.505.934,26

Resumo

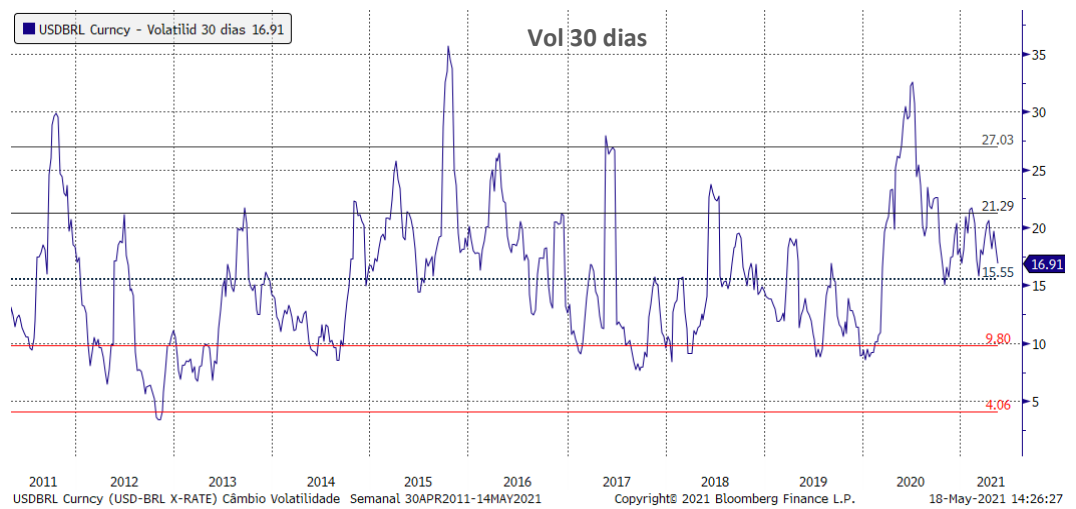
Dispositivo 3922/2010	Alocação	% PL Rioprev	Tipos de Ativos	% PL Fundo
Art 7 - I - b	R\$1.152.261.687,75	47,14%	Fundos 100% Títulos Públicos	15,00%
Art 7 - III - a	R\$0,00	0,00%	Fundos referenciados em indicadores RF	15,00%
Art 7 - IV - a	R\$908.853.491,04	37,18%	Fundos Renda fixa em geral	15,00%
Art 8 - I - b	R\$0,00	0,00%	ETF ações (+50)	15,00%
Art 8 - II - a	R\$87.026.472,20	3,56%	Fundos de Ações em geral	15,00%
Art 8 - III	R\$86.909.199,58	3,56%	Fundos Multimercados	5,00%
Art 9 - A - II	R\$209.455.083,69	8,57%	FIC - Aberto - Investimento no Exterior	15,00%
Art 9 - A - III	R\$0,00	0,00%	Fundos de Ações - BDR Nível I	15,00%
TOTAL	R\$2.444.505.934,26	100,00%		

3 Análise de Mercado

3.1 Juros e Moeda

- **COMPORTAMENTO DO MERCADO**

O real teve desempenho positivo frente ao dólar no mês de abril (+3,61%), fruto de fluxo cambial positivo no mês de U\$ 3,99 bi (no ano - U\$12,71 bi), também ocorreu um forte volume de fechamento de posições vendidas em real. A volatilidade do cambial voltou as suas médias (no período analisado). O câmbio iniciou a mês a R\$/U\$5,63 e fechou no patamar de R\$/U\$ 5,43. O movimento de desvalorização foi generalizado, como pode ser observado no comportamento do índice DXY (dólar x cestas de moedas).

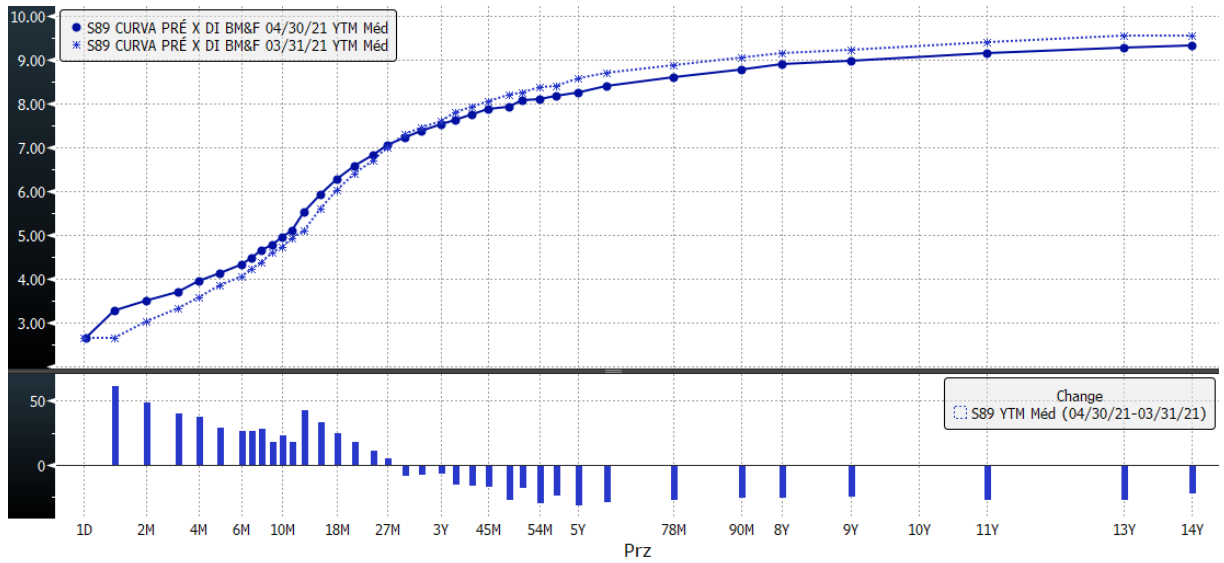




Em relação aos juros, a curva nominal apresentou leve avanço na ponta curta e queda marginal na inclinação, afetando positivamente a parte mais longa. Apesar da última alta da SELIC (3,75%), +0,75, na última reunião do Copom, o mercado discorda do discurso do Bacen de que o avanço da inflação é momentâneo e que isso permitiria um aperto monetário em ritmo mais lento ao longo do ano. A inflação finalizou o mês de abril (+6,28) acima da banda superior da meta (+5,25) e seu núcleo também avançou.

Na figura abaixo comparamos a curva Pré x DI em 30/04/2021 e 31/03/2021.

Curva Pré x DI



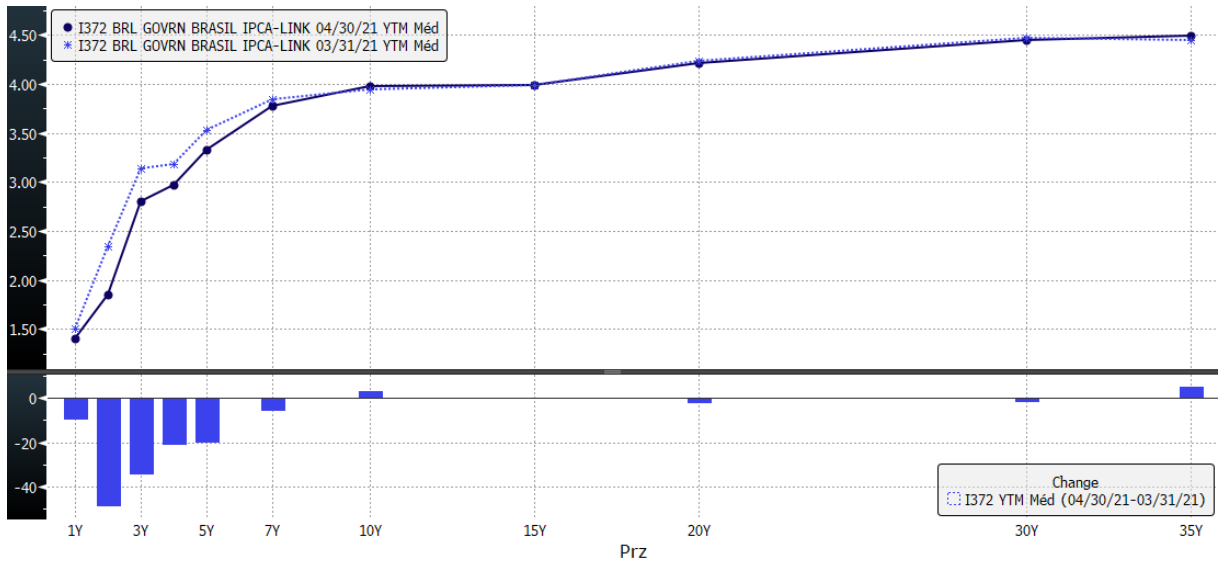
Através da análise do spread percebemos que as condições financeiras estão voltando para níveis do ano de 2018.

Spread 4y-2y



A curva de juros reais também se deslocou afetando a rentabilidade de índices referenciados nos títulos públicos indexados à inflação. A expansão da inflação aumentou a demanda por títulos indexados ao IPCA. Diferentemente da curva nominal, a ponta curta fechou.

Curva NTN-Bs

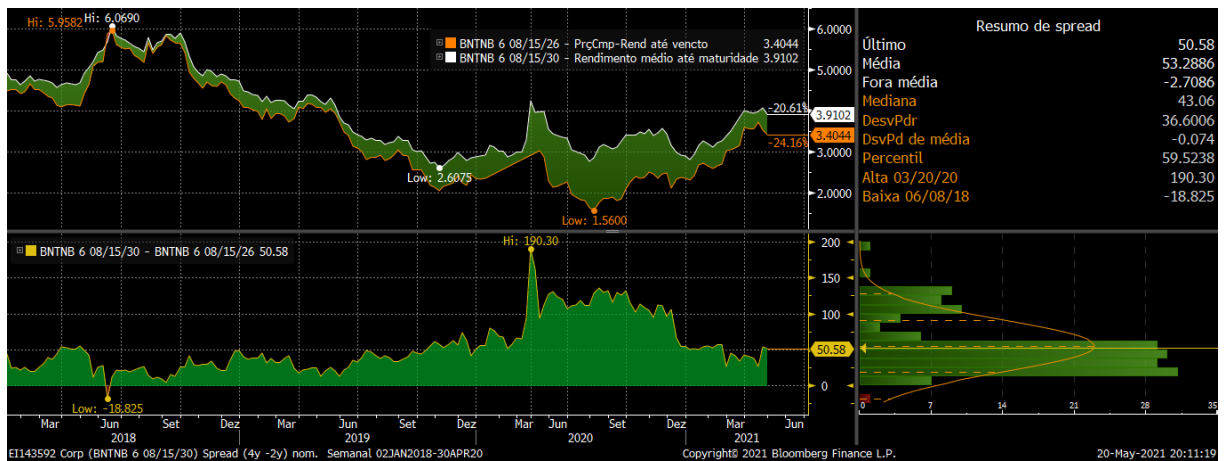


Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

20-May-2021 20:13:47

Na análise de *bench* importantes para curva real, 5 e 10 anos, o spread voltou a níveis de estabilidade financeira.

Spread 10y-5y



EI143592 Corp (BNTNB 6 08/15/30) Spread (4y -2y) nom. Semanal 02JAN2018-30APR20

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

20-May-2021 20:11:19

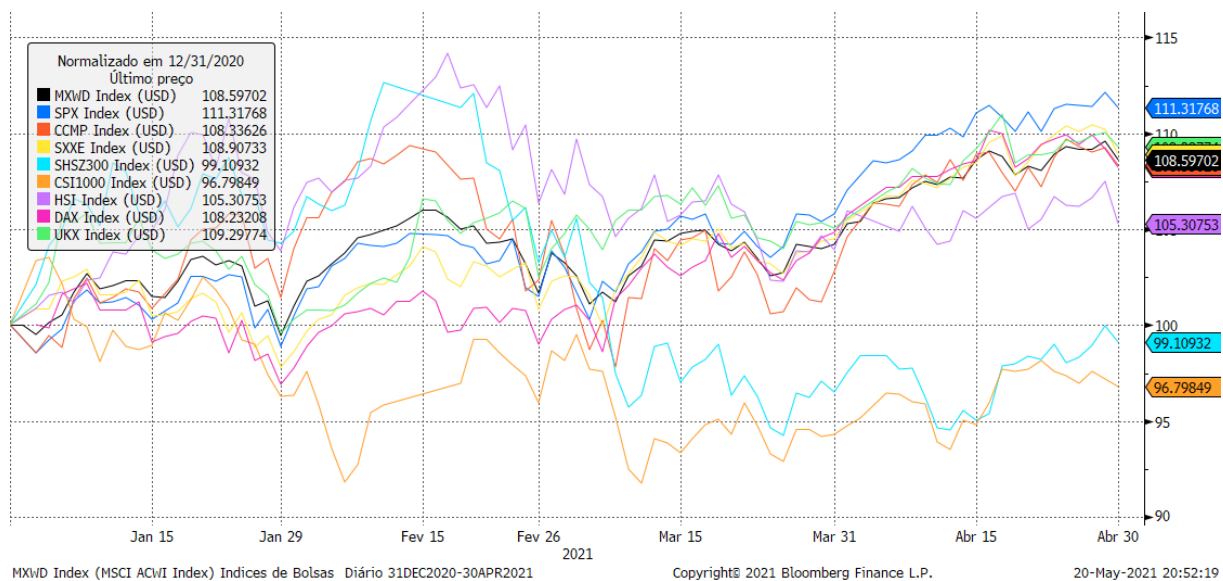
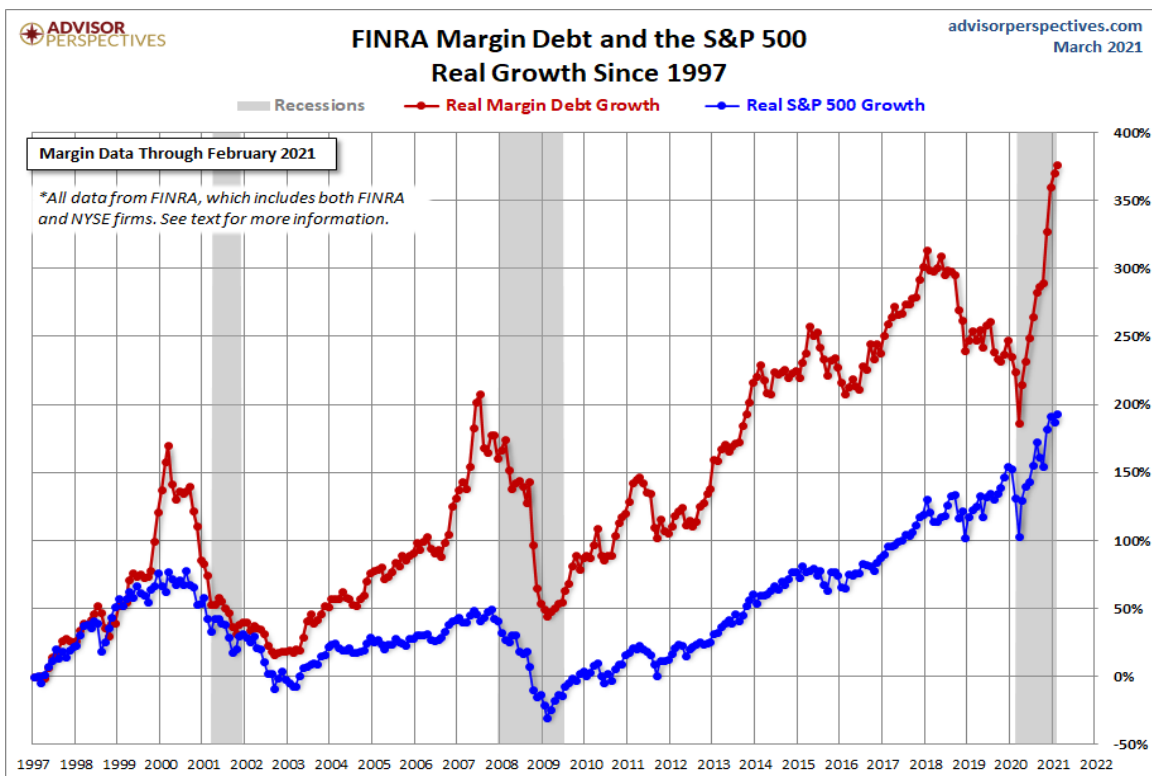
Os benchmarks para renda fixa tiveram os seguintes desempenhos:

Benchmarks		
Índices	abr-21	Ano
IMA-S	0,07%	0,52%
IMA-B	0,65%	-2,17%
IMA-B5	0,87%	0,72%
IMA-B5+	0,45%	-4,67%
IRFM	0,84%	-1,98%
IRFM1	0,27%	0,40%
IMA	0,51%	-0,82%
IDKA PRE2A	0,87%	-1,97%
IDKA IPCA2A	1,35%	1,36%
IDKA PRE1A	0,38%	-0,27%
IRFM1+	1,12%	-3,70%
DI	0,21%	0,69%

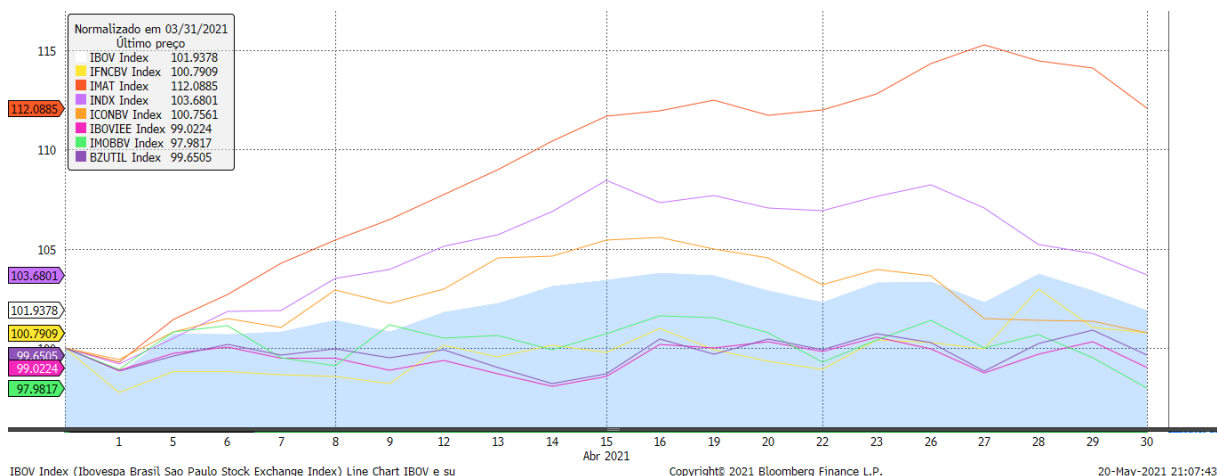
3.2 Renda Variável

- **COMPORTAMENTO DO MERCADO**

Apesar do temor inflacionário, que trouxe certa realização nos mercados acionários, no acumulado do ano ainda estamos na região positiva, reflexo do apetite ao risco, que pode ser visto pelos níveis recordes de alavancagem no mercado americano. A tração dos mercados emergentes deve voltar, apesar de no primeiro trimestre tenha havido perda de fôlego, já que o desempenho econômico chinês foi 18% no 1ºtri21. Dentre os índices de maior capitalização de mercado: S&P500 (+11,31%), NASDAQ (+8,33%), CSI1000 (-3,21%), HSI (+5,30%).



Localmente, o desempenho foi positivo no mês (IBOV +1,93%) zerando as perdas acumuladas no ano. Destaque para o IMAT (+12,08).



4 Cenário Econômico

4.1 Brasil

Depois de encenar uma das recuperações mais rápidas entre os mercados emergentes, o nível de incerteza é alto em relação ao ano de 2021. Uma segunda onda de pandemia e um programa de vacinação instável são especialmente ameaçadores para o setor de serviços. As distribuições emergenciais de dinheiro foram retomadas em abril, mas com pagamentos menores a menos beneficiários. No início de maio, o BCB elevou a taxa básica de juros pela segunda vez neste ano (0,75%), minimizando as preocupações com as perspectivas de crescimento e focando na força da moeda.

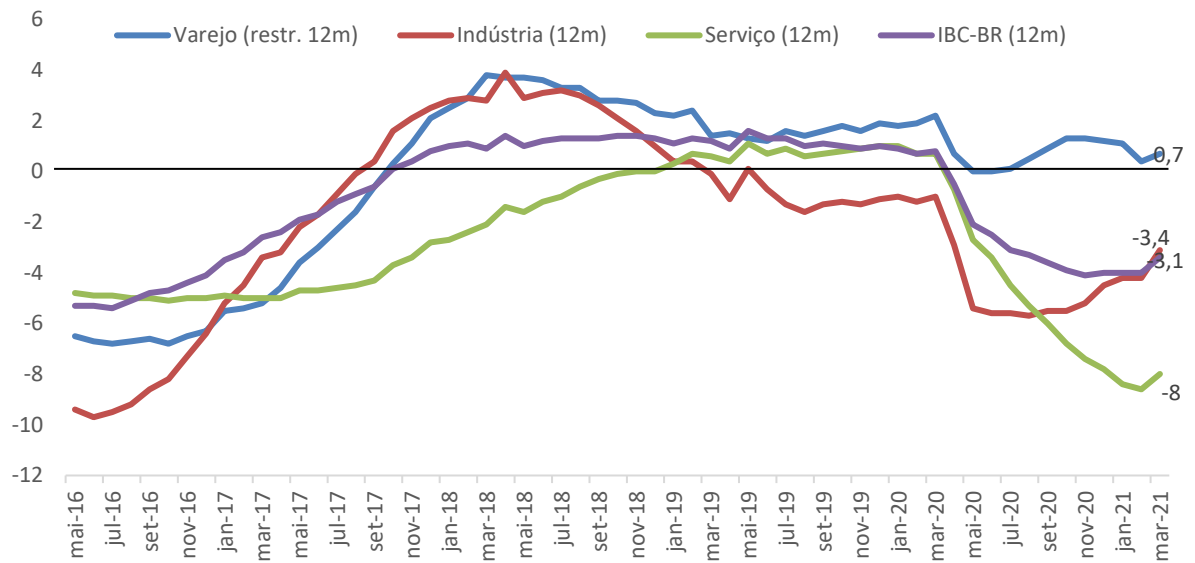
O Congresso deu início a um novo impulso de reforma, mas pouco fez para facilitar um ajuste fiscal pós-pandemia. Uma solução de compromisso para o orçamento irrealista de 2021 trouxe algum alívio para o real - mas incertezas fiscais persistem.

Segundo dados do BCB, a economia brasileira reverteu o desempenho positivo conseguido por 10 meses seguidos, de acordo como o índice IBC-BR (dessazonalizado), mês contra mês, saindo de um resultado de um patamar de 1,89 (fev) para -1,59% em março.

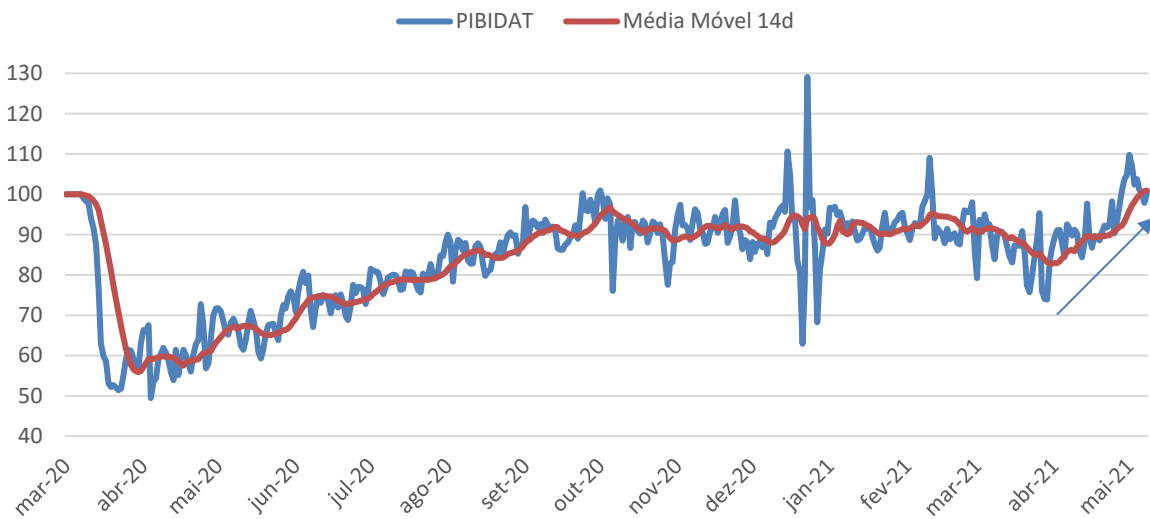
Com dados divulgados em abril, as vendas no varejo para março recuaram -0,6% em relação a fevereiro, acima da mediana das expectativas do mercado (-5,1%). O varejo ampliado, que inclui a venda de veículos e materiais de construção, por sua vez, puxou um recuo de -5,3%; entretanto, ainda permaneceu acima das projeções de mercado (-11,5%). Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o recuo foi generalizado, com exceção do segmento de supermercados (+3,3%, com ajuste sazonal), que representa 31% do varejo ampliado e 46% do restrito.

Neste mês, o IBGE também divulgou dados para a produção industrial em março. Em relação ao mês de fevereiro, houve um recuo de -2,4% na produção do setor, dados os ajustes sazonais, contra a expectativa do mercado de queda de -3,0%. Apesar do recuo, 42% dos setores industriais cresceram no mês e o destaque entre as quedas ficou com o setor automotivo que, devido à escassez de insumos, sofre com paralisação da produção. Também do lado das baixas estão os bens de investimento, tais como bens de capital e insumos da construção civil, que caíram fortemente nos últimos meses

Na avaliação da média móvel dos setores, ano contra ano, é possível perceber que a economia tem espaço para melhorar caso a vacinação avance, já que os serviços continuam bastante deprimidos em resultado das restrições a mobilidades. Logo o avanço se deu de forma heterogênea.



Outros índices indicam que o Brasil está se recuperando, o PIBDAT é um deles. Rastreador de Atividades Diárias do Itaú IDAT-Atividade é um indicador diário da atividade econômica brasileira. Embora não deva ser comparado ao PIB, que é mais abrangente e normalmente apresenta menor variação, o indicador tem a vantagem de refletir em tempo quase real a situação da atividade econômica no país.

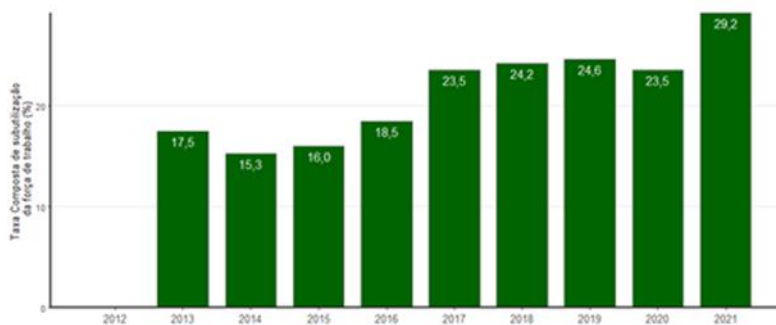


Em relação ao mercado de trabalho, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) referentes a fevereiro foram divulgados neste mês, mostrando que o desemprego chegou a 14,4% no trimestre encerrado em fevereiro, pouco abaixo da mediana das estimativas do mercado (14,6%)

Indicador/Período	Dez-Jan-Fev 2021	Set-Out-Nov 2020	Dez-Jan-Fev 2020
Taxa de desocupação	14,4%	14,1%	11,6%
Taxa de subutilização	29,2%	29,0%	23,5%
Rendimento real habitual	R\$ 2.520	R\$ 2.585	R\$ 2.488
Variação do rendimento real habitual em relação a:		-2,5%	1,3%

Com isso, o IBGE destacou que a população ocupada, que representa 85,9 milhões de pessoas, ficou estável em relação ao trimestre móvel anterior, com queda de 8,3% em relação ao mesmo trimestre de 2020. Importante destacar que a taxa composta de subutilização da força de trabalho se manteve estável em relação ao trimestre móvel anterior (de 29,2% para 29,0%) e subiu 5,7 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020 (23,5%), o maior nível desde 2012; a população subutilizada, por sua vez, chegou ao patamar de 32,6 milhões de pessoas ao crescer 21,9% em relação ao mesmo trimestre de 2020.

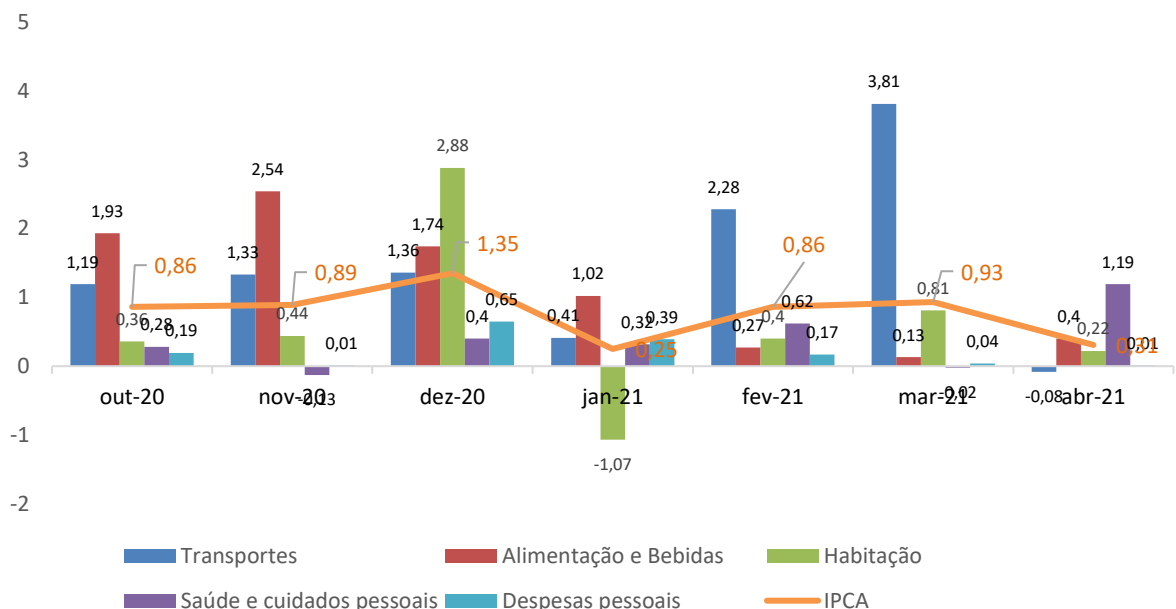
Taxa composta de subutilização - Trimestres de dezembro a fevereiro - 2012 a 2021 (%)



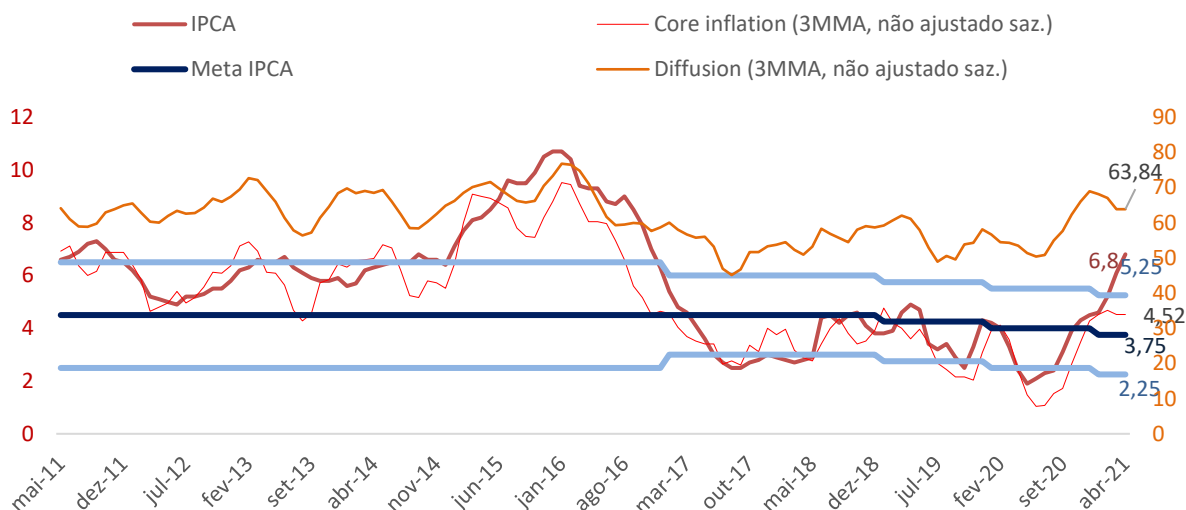
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

A dinâmica dos preços, por sua vez, segue como um dos principais pontos de atenção para os formuladores de política. Com projeções acima do teto da meta para 2021, a inflação de 2022 segue no radar. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 0,31% em abril, pouco acima das expectativas de mercado (0,29%). Houve significativo arrefecimento do índice em relação ao registrado em março (0,93%), puxado principalmente pela desaceleração do grupo Habitação (de 0,81% para 0,22%), que desacelerou devido à queda do preço do gás em botijão (de 5,0% para 1,2%), e pela queda da energia elétrica (de 0,8% para -0,04%). Destaca-se, ainda, a desaceleração dos transportes – um dos itens de maior peso na cesta dos consumidores –, que despencou de 0,77% para -0,02 em abril com a queda dos combustíveis (-0,9%) como a gasolina (-0,4%) e o etanol (-4,9%).

Contudo, apesar da expressiva queda, os núcleos da inflação acompanhados pelo Banco Central (BC) seguem em trajetória consistente de elevação. No mês, a variação foi de 0,34% e, no acumulado em 12 meses, passou de 3,6% para 3,9%. Os núcleos industriais e de serviços subjacentes, por sua vez, variaram 0,76% e 0,08%; em 12 meses, os respectivos núcleos passaram de 3,6% para 4,7% e de 3,2% para 3,1%.

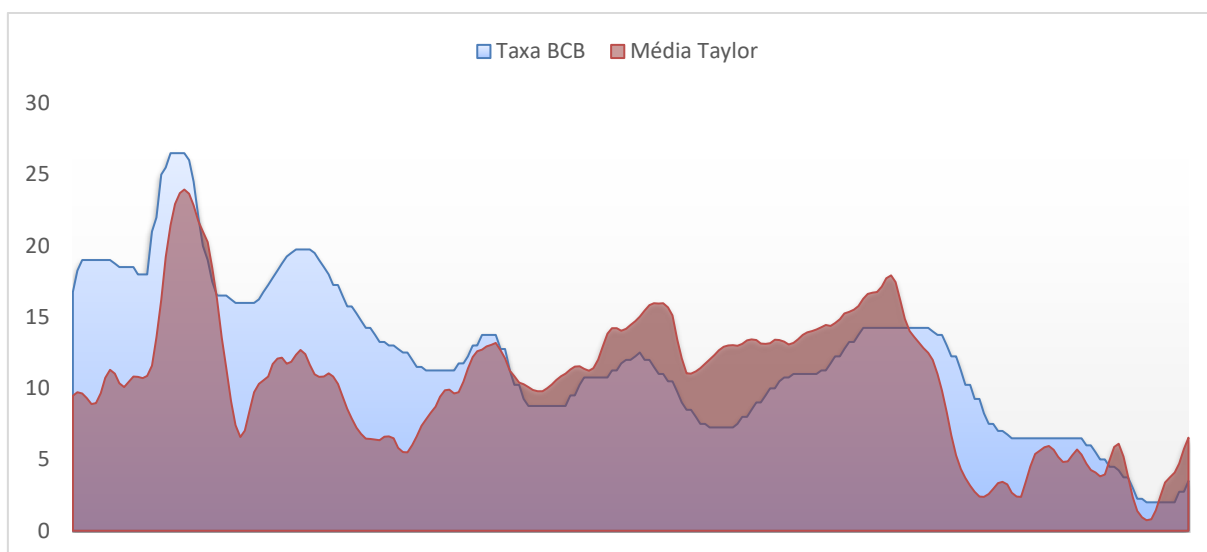


Na figura abaixo, podemos observar que o acumulado para a inflação oficial do país (6,8%) já se encontra bem acima da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,75% para 2021, com intervalo de tolerância de 2,25% a 5,25%. É importante destacar que o Índice de Difusão do IPCA, que mostra o percentual de itens que aumentaram seus preços, permaneceu no mesmo patamar de março (63,84%).



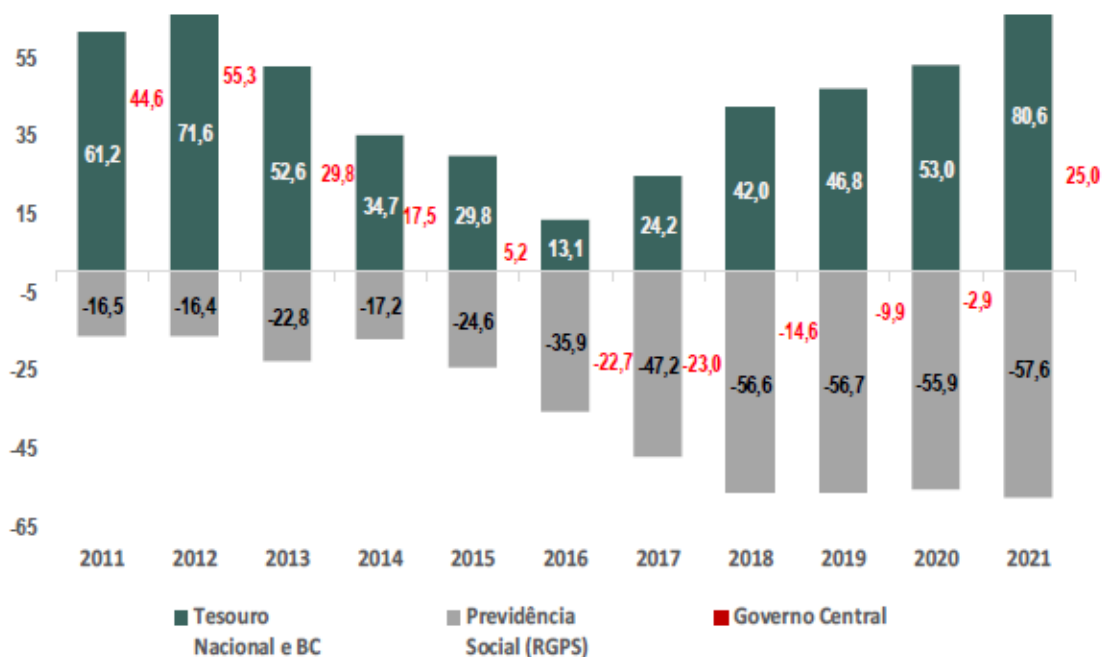
Em relação aos juros, o cenário internacional favorável de expectativas de crescimento sincronizado e normalização das economias ao longo de 2021 permite uma normalização parcial da política monetária. Nesse sentido, a hipótese de retirada total dos estímulos parece estar sujeita à possibilidade de um cenário de forte deterioração fiscal e descontrole cambial, que dificultariam a ancoragem de expectativas. Portanto, para a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de maio, a expectativa – que se concretizou (Selic atual em 3,5%) – era de aumento de 0,75 pontos-base (p.b.), com novas altas de 0,75 p.b. em julho. A expectativa é de que a autoridade monetária reforce seu compromisso de perseguir o centro da meta de inflação no horizonte relevante de política monetária, de modo a ancorar as expectativas inflacionárias. Em sua última decisão, o Copom apontou que o movimento dos preços no curto prazo, apesar de ter superado as expectativas de crescimento, a autoridade descreve os choques como temporários.

Contudo, segundo a regra de Taylor, com base em uma taxa neutra (NAIRU) de 8%, a estimativa é de que a SELIC chegue a 6,5%.

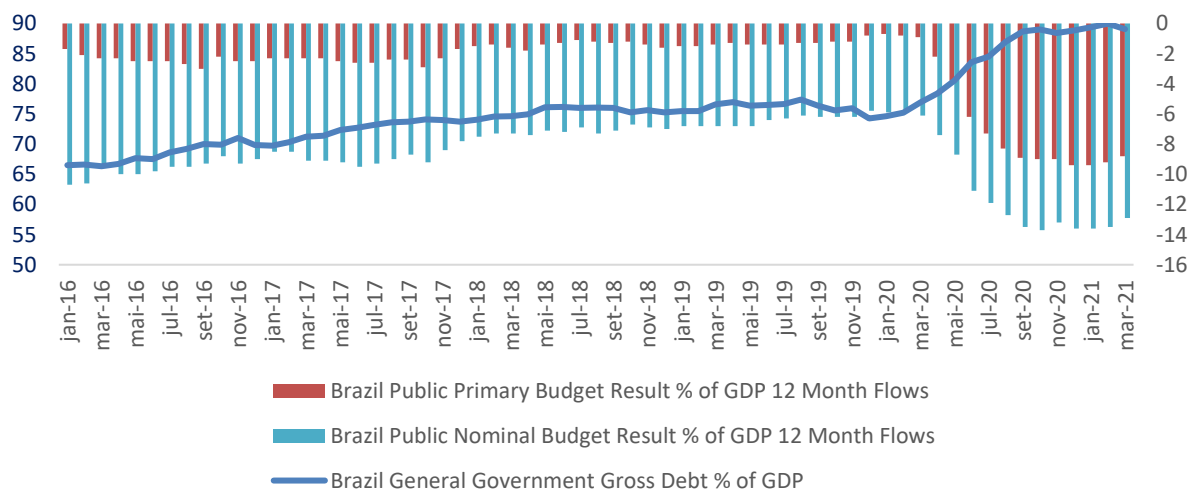


O cenário fiscal, em mais um mês, segue cheio de ruídos, com dificuldades para consolidar o quadro fiscal. Contudo, o orçamento de 2021 avançou em meio às disputas entre líderes do Congresso e o Executivo. Nele, foram excluídos do cálculo das regras fiscais as despesas relativas à pandemia (aproximadamente R\$100 bi); contudo, ainda há fortes incertezas em relação ao quadro da saúde pública, que pode pressionar novos gastos sem contrapartida de cortes de despesas. A expectativa, no entanto, é de que melhoras no quadro da pandemia permitam um alívio sobre o orçamento e o espaço de R\$ 106 bi no teto deve garantir a sustentabilidade no curto prazo.

Segundo a metodologia do Tesouro Nacional, o governo central registrou superávit de R\$ 2,1 bilhões em março, bem acima da mediana das expectativas de mercado, que previa um déficit de R\$ 5,4 bilhões. No acumulado em 12 meses, o déficit primário do governo central passou de -9,2% para 8,8% do PIB em março e a relação dívida/pib de 89,97 para 89,07%.



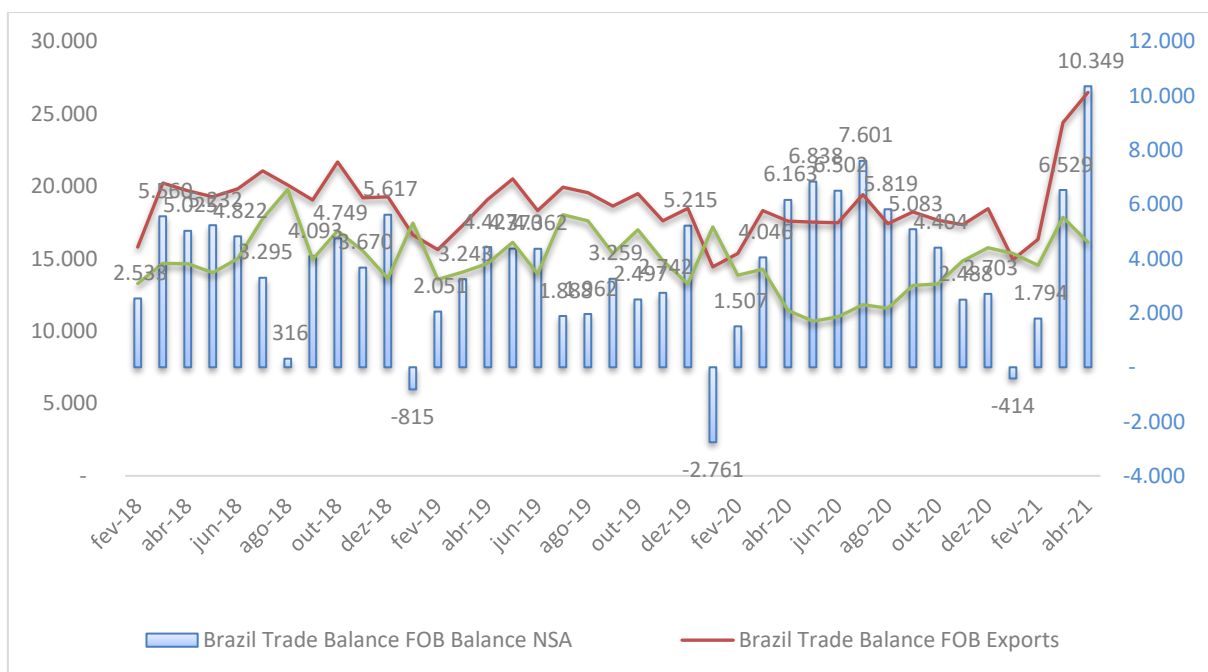
Fonte: Tesouro Nacional



Por fim, em relação ao cenário externo, o Brasil experimentou um alívio no câmbio diante da dinâmica de perda do valor do dólar em relação às principais moedas, como o euro, após o ritmo de vacinação do bloco europeu se intensificar. Nesse sentido, as moedas emergentes e o real se beneficiaram do movimento global,

sofrendo apreciação ao longo de abril. A expectativa é de que haja apreciação da moeda local caso os termos de troca permaneçam favoráveis, com menor ruído fiscal, seguidos de recuperação do crescimento e normalização da condução da política monetária.

Foram divulgados dados referentes ao saldo da conta corrente do país, que registrou um déficit de US\$ 4,0 bi em março, ante déficit de US\$ 4,3 bi em março de 2020. No acumulado em 12 meses, o déficit desacelerou de US\$ 18,1 bilhões em fevereiro para US\$ 17,8 bilhões (1,2% do PIB). A balança comercial, por sua vez, teve bom resultado e apresenta saldo positivo no ano de US\$18 bi.



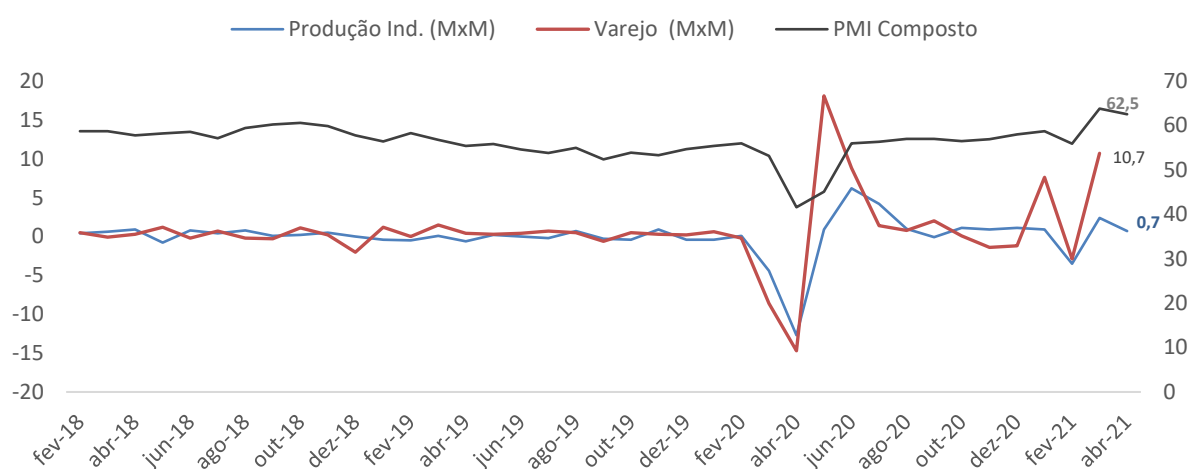
4.2 Mundo

- **EUA**

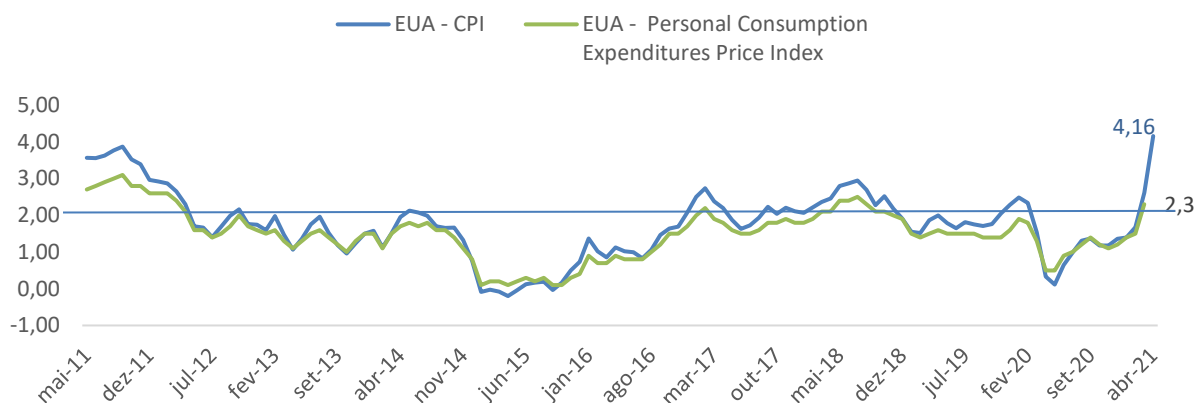
A expectativa de retomada econômica dos Estados Unidos segue sendo reforçada à medida que o avanço da pandemia se torna mais branda e a vacinação acelera. Segundo o Livro Beige publicado no início de abril pelo Federal Reserve (Fed),

há um movimento de fortalecimento dos gastos do consumidor e de lenta retomada do setor de serviços.

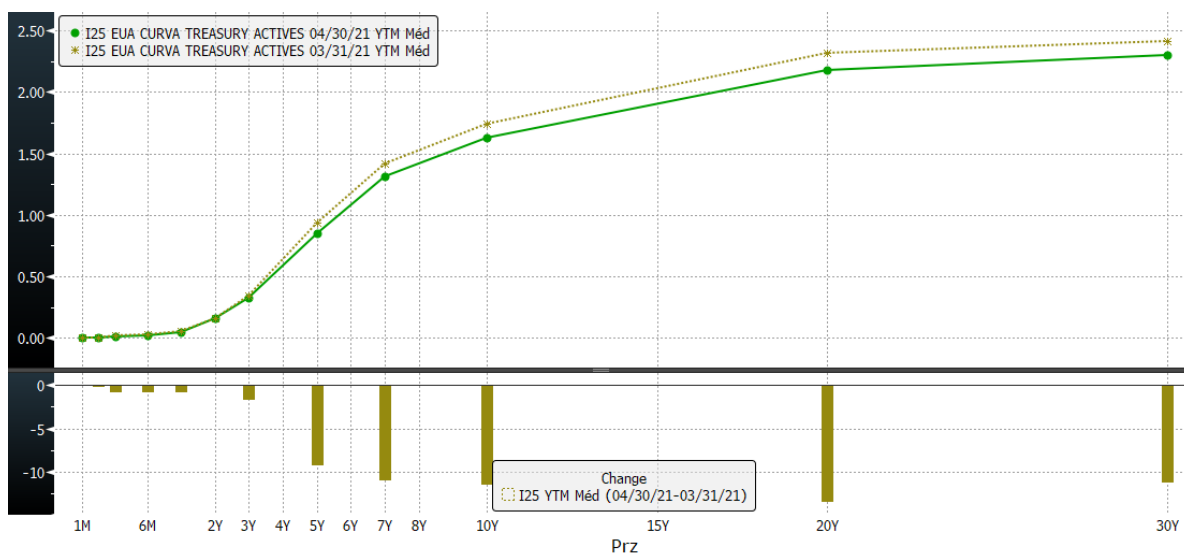
Em abril, o PMI do setor de serviços dos Estados Unidos subiu para 64,7 pontos, marcando o maior patamar atingido desde o início da série, em 2009. O PMI composto, que inclui o setor de serviços e industrial, também ficou acima do patamar de 50,0, que indica expansão, passando de 63,8 pontos em março para 62,5 pontos em abril. Segundo a IHS Markit, esse resultado é uma combinação de uma distribuição efetiva das vacinas, menores restrições à mobilidade, política monetária acomodatória e novos estímulos fiscais, que estão sendo capazes de fomentar a demanda.



Segundo o Livro Bege, os custos de insumos aumentaram em todas as áreas, principalmente nos setores manufatureiros, de construção, varejo e transportes e esse movimento parece se manter contínuo no curto prazo. A expectativa é de que a inflação acumula em 12 meses para os EUA continue aumentando em maio, especialmente pelo efeito-base gerado pela recessão no 2T20, quando chegou ao patamar de -0,5% em abril de 2020.



O cenário para os juros, por sua vez, contou com recuo das taxas de juros para os prazos mais longos após declaração do FED de que o afrouxamento monetário só seria realizado após melhoras mais consistentes no mercado de trabalho. Diante disso, os Treasuries 10Y fecharam abril em 1,63% a.a. e o USD sofreu depreciação contra praticamente todas as moedas. Diante disso, o ambiente para as bolsas ao redor do mundo se tornou mais favorável e os preços das commodities, em especial agrícolas, subiram.

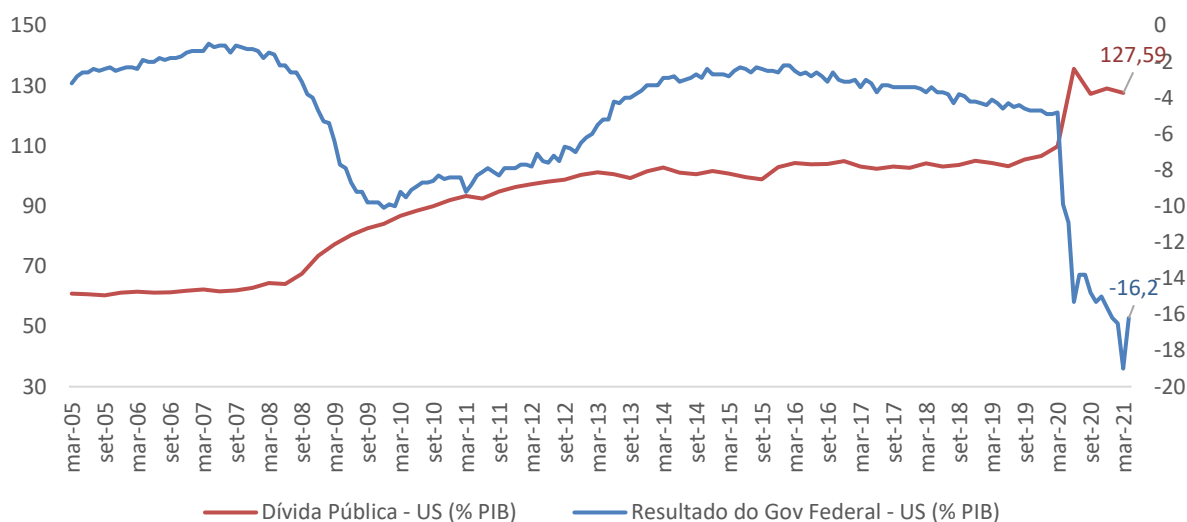


Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P.

21-May-2021 19:32:11

No cenário fiscal, o país segue realizando sucessivos pacotes de estímulos fiscais. Diante disso, para os próximos meses a discussão que se delineia se refere à

formatação dos programas de gastos em infraestrutura e saúde e às formas de financiamento dos déficits fiscais. Importante destacar que, em março, o país sancionou um pacote de resgate (The American Rescue Plan) no valor de US\$ 1,8 tri, em que US\$ 766 bilhões foram destinados às famílias na forma de estímulo aos consumidores por meio de pagamentos e crédito tributário às famílias com crianças (US\$ 520 bi) e de seguro-desemprego (US\$ 246 bi).



Os indicadores de alta frequência, também, continuam apontando para um crescimento econômico robusto. No entanto, o conforto do consumidor mostrou sinais de estabilização, refletido no índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan que caiu com o aumento das expectativas de inflação mais alta. Há outros ventos contrários que incluem incompatibilidades no mercado de trabalho, pais incapazes de retornar ao mercado de trabalho, uma vez que uma parte significativa das escolas permanece fechada e longe de completar a implantação da vacinação.

Dados de Alta Frequência

		2-Apr	9-Apr	16-Apr	23-Apr	30-Apr	7-May	14-May
Virus	New Covid-19 Cases ⁽¹⁾	451.732	475.845	492.559	416.568	353.288	305.987	242.561
	New Covid-19 Deaths ⁽¹⁾	6.002	6.983	5.163	4.982	4.724	4.965	4.338
	Lockdown Index ⁽²⁾	57	57	57	57	57	57	
Labor Market	Jobless Claims ⁽³⁾	742	586	566	590	507	473	
	Job Posting - New ⁽⁴⁾	46	44	57	61	57	56	
Mobility	Job Posting - Total ⁽⁴⁾	16	18	18	22	23	23	
	Public Transport Usage ⁽⁵⁾	-45	-44	-43	-42	-41	-39	-39
Real Economy	Airline Passengers ⁽⁷⁾	1420	1427	1372	1363	1364	1454	1571
	Mortgage Applications ⁽⁸⁾	0	-1	4	-1	-3	-2	
Consumer Demand	Consumer Comfort ⁽⁹⁾	52	54	54	55	54	55	
	Johnson Redbook Same Store Sales ⁽¹⁰⁾	9,3	13,2	13,4	13,5	13,7	13,3	
Industrial Demand	Restaurant Bookings ⁽¹¹⁾	-21	-18	-29	-33	-20	-19	-18
	Oil Rigs ⁽¹²⁾	-49	-49	-48	-48	-49	-48	-47
Financial Markets	Steel Production ⁽¹³⁾	-8	-8	-7	-7	-6		
	Internet Truckstop ⁽¹⁴⁾	175	161	176	177	189	238	
	S&P 500 ⁽¹⁵⁾	23	26	28	28	29	29	27
	Financial Cond. Index ⁽¹⁶⁾	1	1	1	1	1	1	1

Notes: 1. Weekly new Covid-19 cases and deaths based on data from Bloomberg News and Johns Hopkins. 2. Oxford COVID-19 Government Response Tracker based on a zero to 100 scale. 3. Jobless claims are in thousands (NSA). 4. Job Postings from Indeed.com, 2020 vs 2019 % gap in trend indexed to Feb 1, 2020 -- (<https://github.com/hiring-lab/data>) 5. Public Transport Use from Moovit (average of New York area, Chicago and Los Angeles) 6. The Dallas Fed Mobility and Engagement Index. 7. Airline passengers are in thousands. 8. Mortgage applications are percent changes from the average of the first two weeks in January. 9. Langer Research Consumer Comfort index levels. 10. Redbook sales (%YoY) 11. Restaurant bookings (%YoY) from OpenTable; 12, 13, 15. Oil rigs, steel production and S&P 500 are percent changes from the average of the first two weeks in January. 14. Truckstop.com 16. Bloomberg Financial Conditions Index.

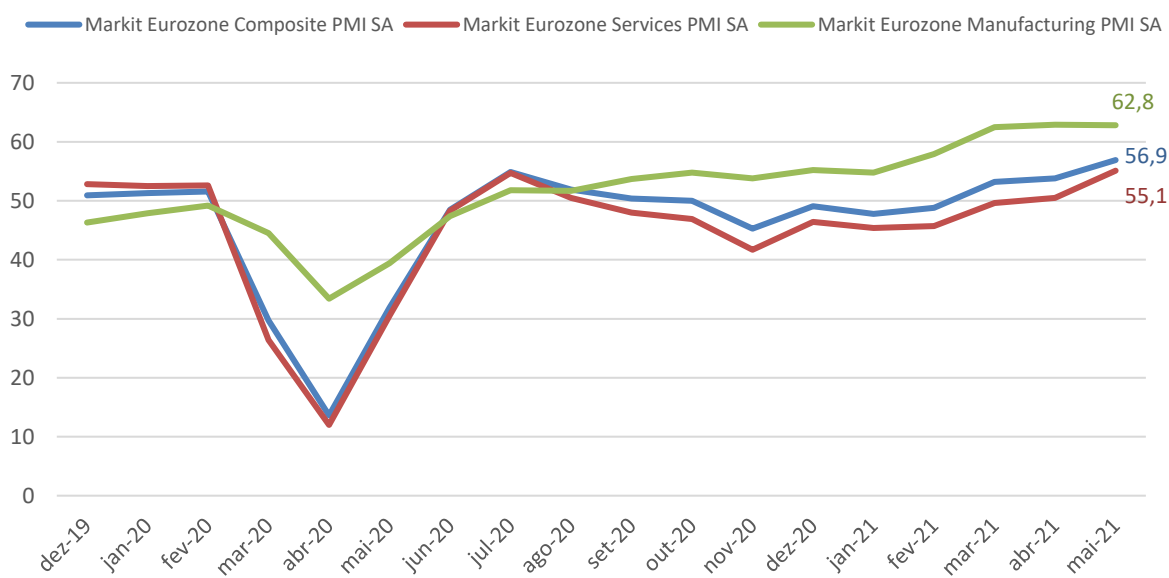
- **Zona do EURO**

A zona do euro teve um início de ano difícil, depois que restrições mais rígidas foram impostas para conter a disseminação de cepas mais contagiosas do vírus. Mas o rápido progresso nas campanhas de vacinação e o declínio nas taxas de infecção estão permitindo que os governos comecem a abrandar as medidas de contenção, especialmente no setor de varejo e hotelaria. Esperamos que a atividade se recupere rapidamente no 2T e 3T, após registrar uma *double-dip recession* na virada do ano.

Os governos continuaram a fornecer a ajuda fiscal necessária e o Banco Central Europeu está acomodando isso. O progresso no fundo de recuperação europeu significa que os países devem começar a receber financiamento no segundo semestre de 2021, oferecendo apoio substancial ao Sul da Europa nos próximos anos.

O PMI composto da área do euro sugere que a recuperação do bloco está ganhando impulso, assim como a demanda externa. O indicador subiu para 56,9 em maio, de 53,8 em abril, sinalizando que a economia está se expandindo pelo terceiro

mês consecutivo. A flexibilização das medidas de contenção na Itália e na Espanha deu um impulso, mas as mudanças na França e na Alemanha podem ter chegado tarde demais para serem captadas pela pesquisa. Os dois últimos podem fornecer outro aumento no próximo mês. A análise revelou que a manufatura ainda é o setor de crescimento mais rápido, impulsionado por pedidos do exterior.

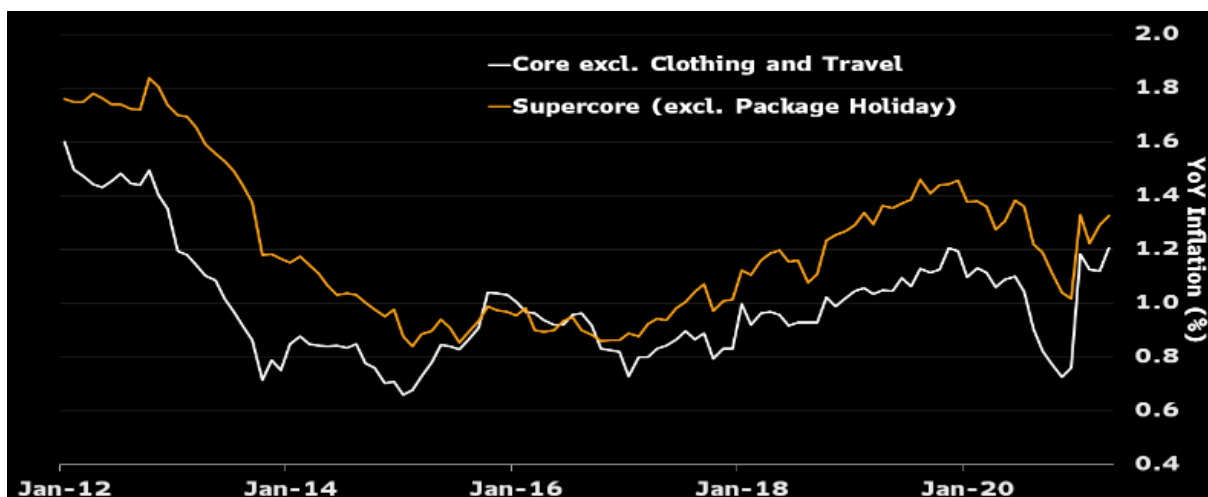


Com a aceleração da implantação de vacinas, é esperado uma reabertura gradativa da economia - puxada por hotelaria e varejo de produtos não essenciais - a partir de maio para ajudar o PIB a crescer 1,6% no 2T.

No tocante a inflação na área do euro, tem subido nos últimos meses, refletindo em grande medida uma série de fatores pontuais. Isso incluiu, em particular, a reversão do corte da alíquota do IVA na Alemanha em janeiro e, mais recentemente, o impacto dos efeitos da base do preço da energia e o aumento dos custos do combustível neste ano. A inflação plena atingiu 1,6% em abril e a inflação de energia deve pressioná-la novamente em maio. O núcleo da inflação caiu de 0,9% para 0,7% em abril, mas deve se recuperar em maio, à medida que os efeitos do feriado da Páscoa se dissiparem.

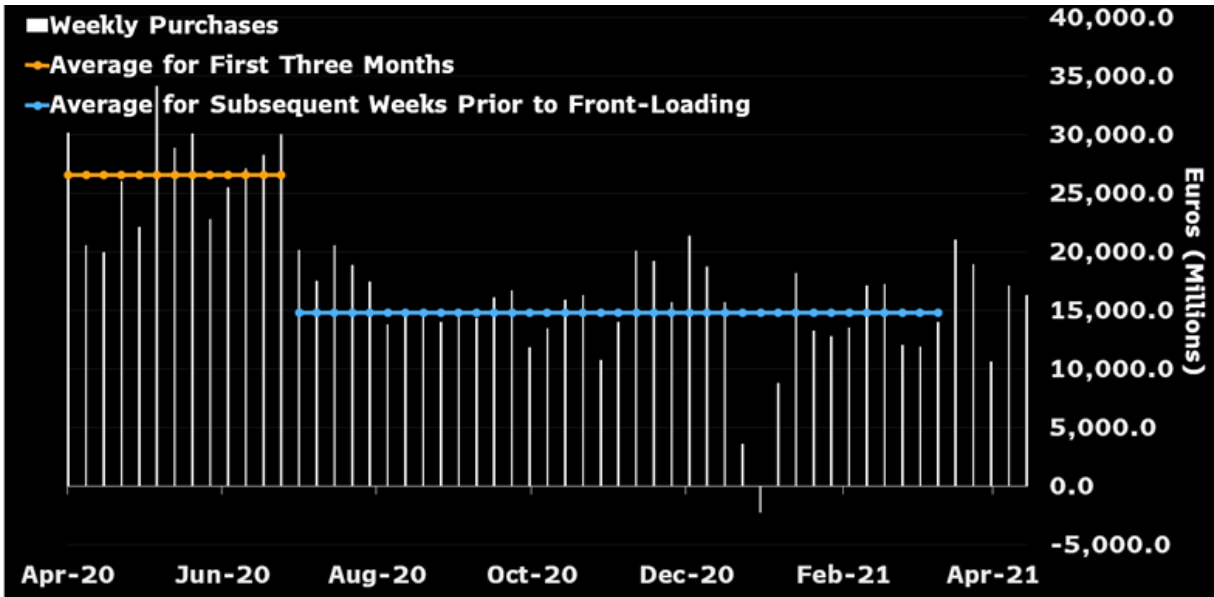
Olhando para o futuro, uma provável recuperação dos preços dos serviços de

lazer e viagens deve elevar a inflação de forma bastante acentuada em 2021. Mas, como a desaceleração da economia pesa sobre os preços e salários, é esperado que o aumento seja temporário. Em 2022, a inflação vai cair, revelando que a pressão de custo subjacente é baixa



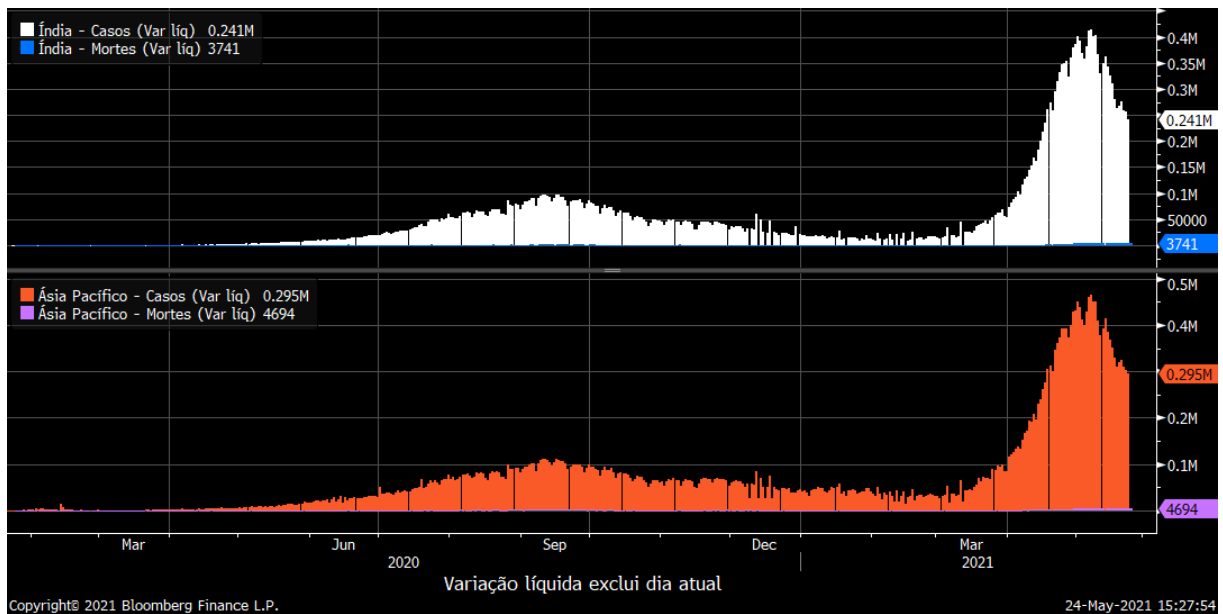
Fonte: Bloomberg

Do ponto de vista da política monetária, o aumento nos rendimentos dos títulos do governo desde dezembro cria um motivo de preocupação. A presidente Christine Lagarde reiterou a promessa do BCE de realizar compras de ativos em um "ritmo significativamente maior" no 2T em sua última coletiva de imprensa. Ela se absteve de dar dicas sobre o valor das compras no 3T, embora o comunicado tenha sido um pouco mais animador para a economia.

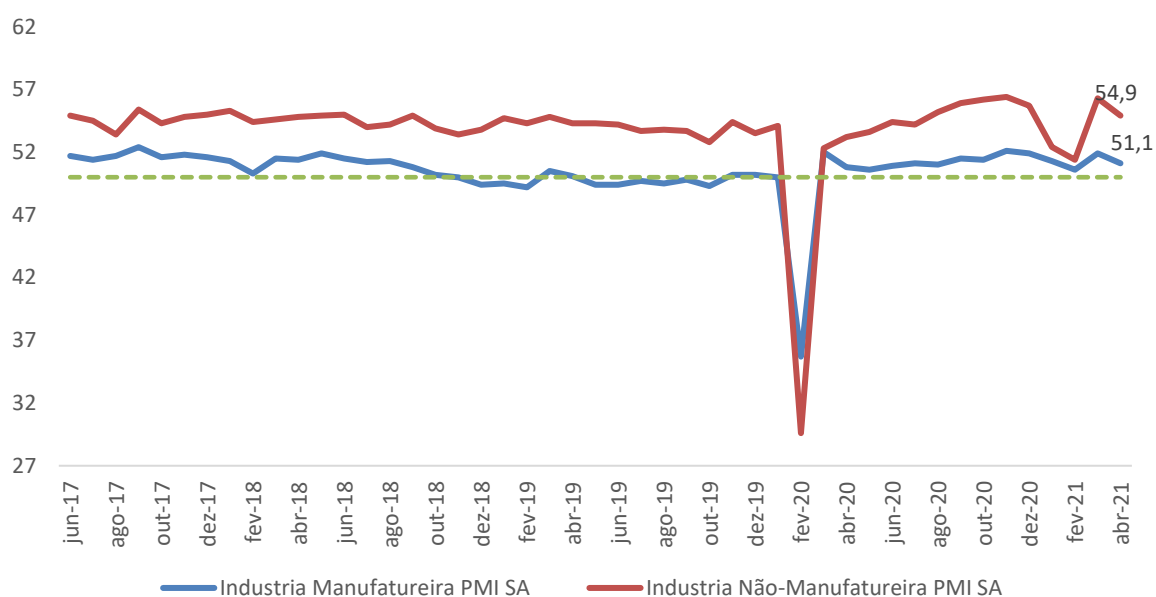


- **Ásia**

Os casos de covid-19 seguem em forte escalada na Ásia, em especial na Índia. O país voltou a registrar uma tendência de piora nos últimos dias de abril, registrando recordes de novos casos e óbitos.



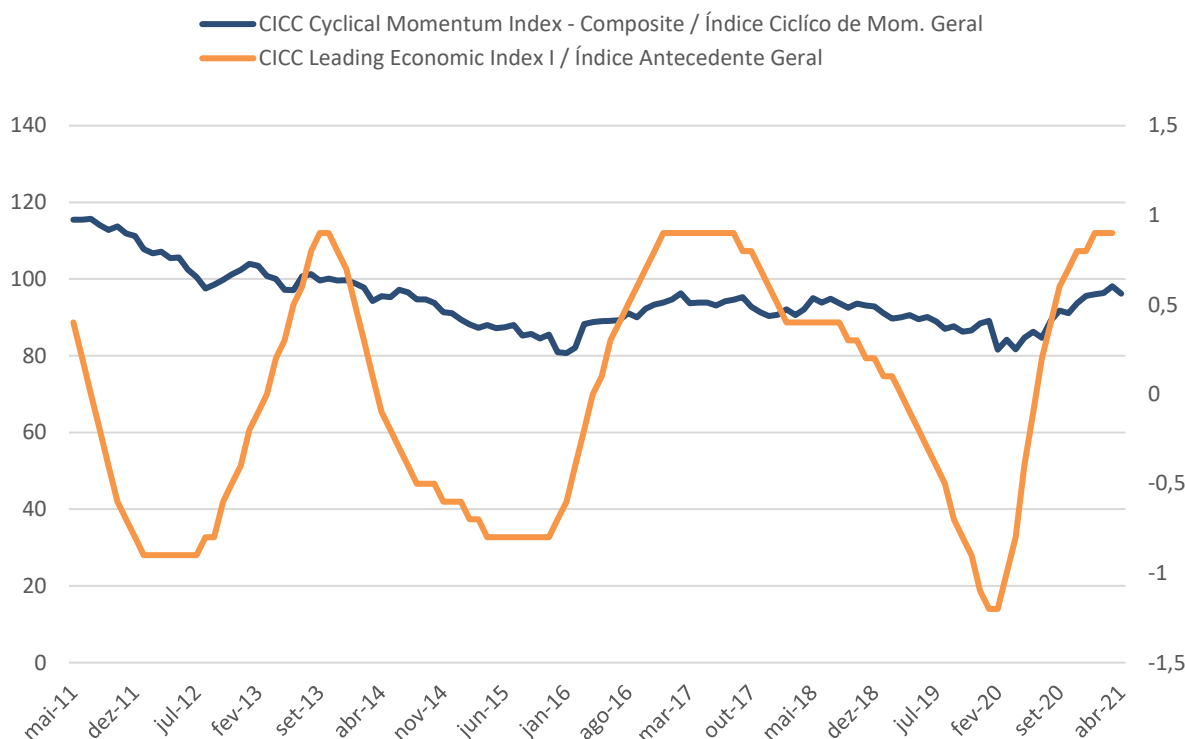
Na China, a atividade econômica segue em expansão. Tanto o índice gerente de compras da indústria quanto de serviços cresceu na medição de abril, com destaque para a recuperação do setor de serviços. O PMI de serviços cresceu no maior ritmo em quatro meses, chegando a 56,3 pontos; em março, havia marcado expansão de 54,3 pontos. Segundo a pesquisa da IHS Markit, em conjunto com a Caixin Media, o melhor resultado se deve à desaceleração dos casos de covid-19 no país, que impulsionou a demanda, somado às encomendas do exterior, que cresceram pela primeira vez em três meses. Para o setor industrial, a alta foi de 50,6 em março para 51,9 em abril; apesar de mais tímida, a alta é a maior em quatro meses. Entretanto, cabe destacar que o dado contrastou com o PMI industrial chinês oficial, que inclui empresas estatais e possui uma amostra de fabricantes maior. Nela, o índice caiu de 51,9 em março para 51,1 em abril.



Analisando mais dois indicadores antecedentes, o CICC Leading Economic Index³ e

³ O Índice Econômico Líder do CICC (CICC LEI) foi criado para quantificar o ritmo da recuperação econômica da China nos próximos 1-3 trimestres. O CICC LEI consiste em três índices: CICC LEI III, CICC LEI II e CICC LEI I. O CICC LEI III lidera o crescimento nominal do PIB em cerca de 3 trimestres e o índice contém principalmente indicadores financeiros. O CICC LEI II lidera o crescimento nominal do PIB em cerca de 2 trimestres e o índice contém indicadores econômicos, como vendas de imóveis, novos pedidos e o CICC LEI III. O CICC LEI I lidera o crescimento nominal do PIB em cerca de 1 trimestre e o índice contém indicadores econômicos, como

o CICC Cyclical Momentum Index⁴ é possível extrair-se que os próximos trimestres serão tão positivos quanto o 1T2020, +18%.

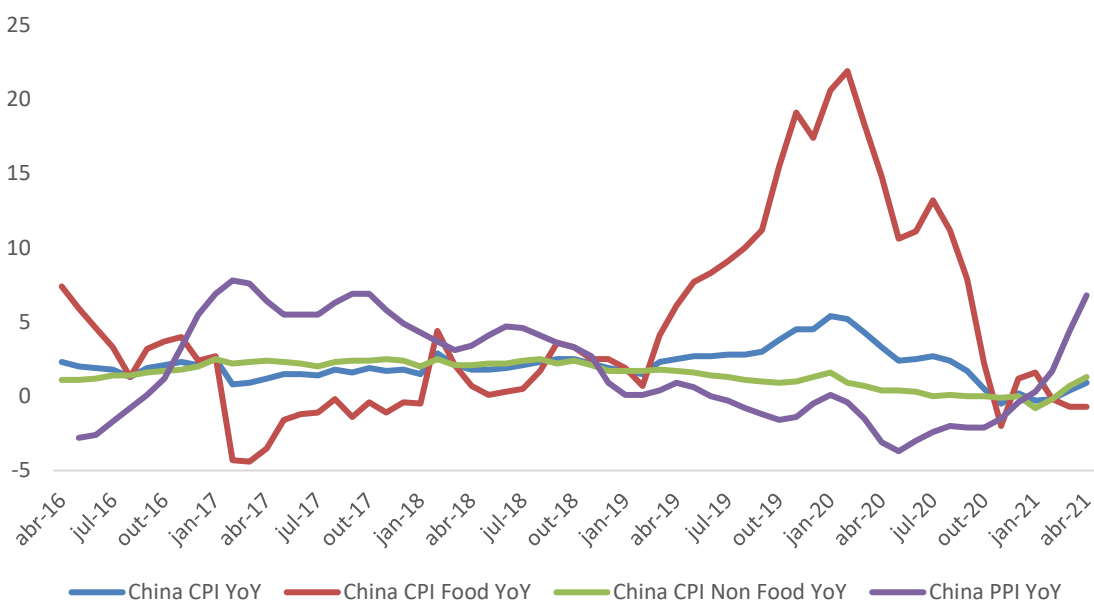


Em relação aos preços, O Índice de Preços ao Consumidor chinês (CPI), medido pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China, sofreu contração de -0,3% em abril ante o mês de março. Na comparação anual, o índice cresceu 0,9%. O Índice

produção de aço bruto, produção de escavadeiras, horas de utilização da escavadeira, PMI de economias desenvolvidas e o CICC LEI II.

⁴ CICC Cyclical Momentum Index (CMI) fornece uma medida quantitativa e abrangente para ajudar a avaliar a força cíclica da economia chinesa. CICC CMI é compilado usando uma ampla gama de indicadores de alta frequência para produção industrial, consumo e demanda imobiliária, demanda externa, bem como mfg representativo. e preços de produtos agrícolas. Esses indicadores são escolhidos com base em sua representatividade e oportunidade e refletem mudanças marginais na produção, demanda e preços. O CICC CMI consiste em 4 subíndices - produção industrial, demanda interna, demanda externa e preços. O CICC CMI preliminar é publicado por volta do dia 24 de cada mês, e o CICC CMI final por volta do dia 10 do mês seguinte, à frente de outros indicadores coincidentes da economia chinesa.

de Preços ao Produtor (PPI), por sua vez, acelerou de 4,4% a.a. para 6,8%. Segundo a instituição responsável pela pesquisa, o forte crescimento da inflação ao produtor se deve, principalmente, às expectativas de projetos de infraestrutura na China e nos Estados Unidos.



5. ATA DO COMITÊ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2021

Ao vigésimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, às onze horas e dezessete minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villet Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão), o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Flávio de Matos Silva e demais convidados. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 20 de abril de 2021. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villet Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. Após as considerações iniciais, foram abordados os itens em pauta. No Item Um da pauta, após a apresentação dos membros do colegiado bem como dos princípios e diretrizes que norteiam as aplicações, foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve movimentação para produtos tais como o CEF Brasil TP RF, o Safra Executive 2 FI e o CEF Gestão Estratégica, fundos com estratégias diferenciadas na renda fixa. Por outro lado, houve aumento na posição do fundo de ações BTG Absoluto Inst FIA. As motivações para os aportes foram apresentadas pelo Gerente da área. Passando para o Item Dois, foram demonstrados os saldos do fundo Previdenciário no quarto mês de 2021, mas também receitas e despesas ocorridas até a competência em foco. No Item Três, foram evidenciados a distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da Autarquia no período (discriminando-se por fundo instituído); o enquadramento das alocações à legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e da carteira sugerida por uma das instituições autorizadas e credenciadas; e o resultado

da carteira do RPPS (frente à meta atuarial do período). Os produtos que mais contribuíram para o resultado no mês também foram evidenciados, mas também a contribuição de cada segmento de aplicação permitido pela Resolução. No Item Quatro, foram avaliados tópicos da conjuntura econômica global e local, passando por áreas como mercados, câmbio, atividade, fiscal e monetária. Na parte mundial, foram tratados os temas commodities e equities globais; o histórico do dólar norte-americano frente outras moedas fortes e o impacto na carteira de investimentos do Rioprevidência; o resultado fiscal e o comportamento dos índices de preços nos Estados Unidos. No âmbito local, a dinâmica da moeda brasileira foi abordada frente à média histórica; houve o comparativo da bolsa de valores brasileira com outras bolsas do mundo; o resultado fiscal do governo; um indicador de alta frequência para avaliar a atividade econômica local destacando a divergência entre os setores; a situação da dinâmica inflacionária em 2021; todo material apresentado pelo Gerente da área. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante aos fundos administrativo, financeiro e previdenciário. Também foi apresentado o Plano de Ação da Gerência de Operações e Planejamento (GOP). Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade sobre a manutenção da margem de exposição por segmento da Resolução CMN nº 3.922/2010, mantendo os parâmetros das últimas reuniões, bem como a estrutura do Plano de Ação. O material tratado segue em anexo (17258344). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às treze horas e 15 minutos, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A ata acima consta no processo SEI-040161/001456/2021, disponível ao público.